

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MONITORAMENTO: 2023/2024

Lei nº 1.392/2015

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

SUMÁRIO

1. DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO	4
2. ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO PROCESSO DE MONITORAMENTO DO PME	5
3. MONITORAMENTO E/OU AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PME	
3.1 Meta da Educação Infantil	6
3.2 Meta do Ensino Fundamental	9
3.3 Meta do Ensino Médio	12
3.4 Meta da Educação Especial Inclusiva	15
3.5 Meta da Alfabetização Infantil	18
3.6 Meta da Educação em Tempo Integral	21
3.7 Meta da Qualidade da Educação Básica	24
3.8 Meta da Escolaridade Média da População	30
3.9 Meta da Alfabetização de Jovens e Adultos	33
3.10 Meta da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional	35
3.11 Meta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio	36
3.12 Meta do Acesso e Expansão da Educação Superior	37
3.13 Meta da Valorização dos Professores	39
3.14 Meta do Plano de Carreira	41
3.15 Meta da Gestão Democrática	44
3.16 Meta do Financiamento e Investimento Público em Educação	46
4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES	50
5. ANEXOS	
5.1 Referências	56
5.2 Glossário	58
5.3 Dados Estatísticos Complementares:	
a) População por idade de 0 a 17 anos – Faixa etária escolar da Educação Básica	60
b) População por faixa etária escolar	59
5.4 Notas Técnicas	61
5.5 Demais informações	72

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação (PME) de Erval Velho, vigente de 2015 a 2025, aprovado pela Lei nº 1.392/2015, de 16 de junho de 2015, é o principal instrumento norteador da política educacional do município. Seu foco é a melhoria da qualidade e equidade na Educação, tanto em âmbito local quanto regional, estadual e nacional, em regime de colaboração. A elaboração coletiva e democrática do Plano Decenal, com referência nos Planos Nacional e Estadual de Educação, representa um marco histórico na educação do município. Este processo contou com a efetiva participação de diversas entidades e segmentos representativos da comunidade escolar e da sociedade local, organizados a partir da constituição e atualização da Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do PME.

Desde a aprovação do PME, a Secretaria Municipal de Educação estruturou trabalhos de monitoramento anual e ciclos quadrienais de avaliação, comprometendo-se com as metas e estratégias contidas no documento. A atual composição da Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do PME de Erval Velho/SC foi oficializada por meio da Portaria nº 3.984/2021. No ano 2019, realizou-se o 1º Ciclo de Avaliação (2015-2018) e em 2023 o 2º Ciclo de Avaliação (2019-2022).

O atual Relatório de Monitoramento do PME realizado em 2024 abrange dados apurados até o ano-base de 2023 e resulta do contínuo estudo analítico de suas metas, indicadores e estratégias. Embora o plano esteja em fase final de sua vigência original, com a prorrogação do Plano Nacional de Educação (PNE) até 31 de dezembro de 2025, aguarda-se a tramitação e aprovação do novo PNE para que a versão local seja elaborada e aprovada.

É importante destacar que, assim como apontado nas publicações recentes sobre o Plano Nacional de Educação, muitas metas do Plano Municipal também não foram atingidas. Essa reflexão é crucial para que, diante das novas metas e estratégias que serão estabelecidas em âmbito nacional e estadual para o próximo decênio, o município se prepare com embasamento adequado para assumir aquilo que lhe compete no regime de colaboração com o estado e a união.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

1. DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO

TIPO DE RELATÓRIO: (X) DE MONITORAMENTO 2023/2024

Estado: Santa Catarina (SC)		
Plano Municipal de Educação de Erval Velho - Lei nº 1.392/2015 de 16 de junho de 2015		
Períodos de Avaliação:	1º Ciclo de Avaliação: 2015 a 2018, relatado em 2019 2º Ciclo de Avaliação: 2019 a 2022, relatado em 2023	
Período de Monitoramento:	Anual – Último relatório ano base 2023 relatado em 2024	
Comissão Coordenadora:	Comissão Coordenadora para Monitoramento Técnico e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Erval Velho/SC	Portaria nº 3.984/2021
Equipe Técnica:	Equipe Técnica de Monitoramento e Avaliação do PME	Equipe da Secretaria de Educação
Contatos:	E-mail: educacao@ervalvelho.sc.gov.br	Telefone: (49) 3542-1686

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

2. ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO PROCESSO DE MONITORAMENTO DO PLANO DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, com a atribuição de Equipe Técnica do PME, assumiu o compromisso de monitorar e avaliar continuamente as metas e estratégias do Plano Municipal de Educação. Esse trabalho envolve levantamentos, sistematizações e análise de dados e informações pertinentes às metas e estratégias contidas no plano. A equipe é constituída por técnicos da Secretaria Municipal de Educação/Rede Municipal de Ensino e conta com o apoio de setores da estrutura administrativa da Prefeitura.

No decorrer de 2024, a Equipe Técnica do PME/Secretaria de Educação realizou levantamentos de dados oficiais e extraoficiais para embasar os estudos do Plano Municipal de Educação, até o Ano Base 2023. Esses dados foram apurados a partir das seguintes fontes oficiais:

- Sinopses do Censo da Educação Básica e Indicadores Educacionais publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), referente os anos de 2015 a 2022;
- Tribunal de Contas de Santa Catarina - TCE/SC: TCE/Educação – Painel da Meta 1, 2 e 20; Painel ICMS Educação;
- Dados populacionais do IBGE (Censo 2010 e 2022/2023 e estimativas anuais)
- Estimativas populacional do Sistema DataSUS;
- Plataforma do PNE em Movimento;
- Novo Painel de Monitoramento do PNE – InepData;
- Transferências Constitucionais da FECAM;
- Demais indicadores oficiais e extraoficiais apurados em âmbito local, com apoio da Secretaria Municipal de Educação.

O atual relatório de monitoramento do Plano Municipal de Educação (PME), juntamente com suas notas técnicas, foi elaborado pela equipe técnica responsável ao longo de 2024. Esse documento servirá como base fundamental para iniciar os estudos e tratativas para a elaboração do próximo Plano Decenal de Educação, que será elaborado após a aprovação do novo Plano Nacional de Educação (PNE) em 2025 e, subsequente, dos Planos Subnacionais (estaduais e municipais).

Para conduzir esse processo, a Secretaria Municipal de Educação, por meio da equipe técnica do PME, deverá organizar a Conferência Municipal de Educação, com o objetivo de discutir e planejar as diretrizes para o novo plano, alinhando as metas e estratégias às demandas locais e às orientações nacionais..

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3. MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

3.1 – META DA EDUCAÇÃO INFANTIL

META 01 – Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das crianças de até 03 (três) anos até o final da vigência deste Plano.

A Educação Infantil em Erval Velho é atendida integralmente pela Rede Municipal de Ensino, concentrada na área urbana. Para suprir a demanda de crianças de 4 e 5 anos, o município oferece transporte escolar nas zonas urbana e rural. Embora indicadores extraoficiais apontem que o atendimento alcançou 100% a partir de 2019 (ver Quadro 01 a seguir), a Secretaria Municipal de Educação afirma que atinge esse percentual desde 2016, conforme o 'Indicador 1A', detalhado na Nota Técnica nº 02/2024/PME (anexa).

Os dados do Painel da Meta 01 do TCE-SC confirmam que esse indicador foi atingido na maioria dos anos do plano decenal, apesar das diferenças metodológicas. Enquanto o TCE-SC considera apenas as matrículas em creches e utiliza uma estimativa própria da população infantil (0 a 3 anos e 4 a 5 anos), o município baseia-se na idade da população atendida. Por isso, há divergências entre os dados municipais e os do TCE-SC, como demonstrado no Quadro dos Indicadores da Meta 1 (Indicadores 1A e 1B), apresentado na sequência deste relatório.

Quadro 01 - Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 4 e 5 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2023

Ano	População de 4 e 5 anos	Matrículas de 4 e 5 anos por etapa de ensino				Atendimento (estimativa)
		Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Total	
2015	105	-	90	-	90	85,7%
2016	104	-	90	-	90	86,5%
2017	105	-	100	-	100	95,2%
2018	106	7	103	-	103	97,2%
2019	107	8	117	-	125	116,8%
2020	108	7	109	-	116	107,4%
2021	107	7	100	-	107	100,0%
2022	127	7	123	1	131	103,1%
2023	127	8	117	-	125	98,4%

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022 e IBGE/TCU 2023

No que se refere ao atendimento de crianças de 0 a 3 anos, o município estabeleceu, para o 'Indicador 1B', a meta de atender 60% dessa população até o final da vigência do plano decenal, superando em 10% a meta prevista no PNE e no PEE. No entanto, conforme dados extraoficiais apresentados na Nota Técnica nº 03/2024/PME (anexa), o município ainda não alcançou essa meta, registrando um percentual de 44,7% em 2023 (ver Quadro 02 a seguir) e 44,5% segundo dados do TCE-SC.

Vale destacar que, atualmente, o município não oferece transporte escolar para crianças de 0 a 3 anos, faixa etária cuja escolarização não é obrigatória, devido às dificuldades de atender à legislação vigente (uso de cadeirinhas, cinto de três pontas e monitor). Contudo, todas as famílias interessadas em

matricular crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses nas creches/educação infantil têm garantida a oferta de vaga, respeitando a opção familiar e os critérios de prioridade definidos pela instituição de ensino.

Em fevereiro de 2024, a prefeitura adquiriu um imóvel contíguo ao CEI Irmã Mercedes, com o objetivo de ampliar os espaços e melhorar a logística de atendimento tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental. O projeto de ampliação encontra-se atualmente em fase de estudo técnico.

Quadro 02 - Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 0 a 3 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2023

Ano	População de 0 a 3 anos	Matrículas de 0 a 3 anos por etapa ensino			Atendimento (estimativa)
		Creche	Pré-escola	Total	
2015	213	55	29	84	39,4%
2016	214	63	38	101	47,2%
2017	212	53	38	91	42,9%
2018	211	102	-	102	48,3%
2019	208	96	-	96	46,2%
2020	204	98	-	98	48,0%
2021	203	68	-	68	33,5%
2022	236	90	-	90	38,1%
2023	236	105	-	105	44,7%

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022 e IBGE/TCU 2023

QUADRO DO INDICADOR 1A

INDICADOR 1A	Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO	
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		24/25
Meta prevista		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	SIM
Meta executada no período (dado oficial PNE em Movimento) Pnad-2010	87,4%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI		
Meta executada no período (Censo Ed. Básica e População Est. DataSus/IBGE-2022 e 2023)	85,7%	86,5%	95,2%	97,2%	116,8%	107,4%	100,0%	103,1%	98,4%			
Meta executada no período (dado extraoficial – SME NT 02/24)		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%			
Meta executada no período (TCE-SC Paineis da Meta 01)	108,4%	111,1%	125,0%	132,1%	151,9%	107,9%	99,0%	109,8%	92,1%			

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DO INDICADOR 1B

INDICADOR 1B	Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO	
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		24/25
Meta prevista	PNE										60%	NÃO
	PME										50%	
Meta executada no período (dado oficial PNE em Movimento) Pnad/13	40,1%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI		
Meta executada no período (Censo Ed. Básica e População DataSus/IBGE-2022 e 2023)	39,4%	47,2%	42,9%	48,3%	46,2%	48,0%	33,5%	38,1%	44,7%			
Meta executada no período (TCE-SC Paineis da Meta 01)	26,8%	31,2%	26,6%	52,8%	50,5%	41,9%	29,1%	42,3%	44,5%			

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 01

META 1 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
1.1 Avaliar a educação infantil, fazendo o levantamento da situação escolar, para aferir a qualidade da infraestrutura física, os mobiliários e equipamentos das Instituições de Educação Infantil.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
Observações: - Dentro dos aspectos legais, foi cumprida a estratégia em relação ao mobiliário necessário para dar mais qualidade aos serviços oferecidos.				
1.2 Incentivar a formação continuada de profissionais para atuar na educação Infantil que atenda às necessidades reais e às peculiaridades desta etapa de ensino.	2015 a 2025	Fundeb, Salário Educação, recursos próprios e conveniados	Realizada	Sim
Observações: - A Rede Municipal oferece o Sistema Aprende Brasil, o qual presta assessoramento/formação anual aos profissionais da educação. - Outras formações oferecidas pela Secretaria de Educação conforme demanda e, de modo especial, no período da pandemia (formações online e presencial de biossegurança, tecnologias de inovação/ensino remoto, entre outras).				
1.3 Ampliação do espaço físico Creche para que possa atender a demanda de 60% das crianças de até três anos.	2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
- Em 2018, a unidade escolar de Educação Infantil pôde contar com mais 10 salas de aula para ampliar o atendimento da demanda de 0 a 3 anos de idade; - Houve negociações para aquisição de terreno ao lado da Creche em que a aquisição ficou oficializada em fevereiro de 2024 com a escritura do imóvel, para futura obra de ampliação e alocação do Pré-escolar.				
1.4 Fomentar o acesso a Creche e a pré-escola e a oferta do atendimento educacional especializado complementar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidade/superdotação, assegurando a transversalidade da educação especial na educação infantil (inclusão).	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados	Realizada	Sim
Observações: - É realizado encaminhamento para diagnóstico das crianças que apresentam necessidades especiais. Não há AEE nas unidades escolares, contudo, os casos existentes são atendidos por de convênio com a APAE/CAESP-Joaçaba, AMA-Campos Novos.				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.2 – META DO ENSINO FUNDAMENTAL

META 02 – Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos estudantes concluem essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste Plano.

O Ensino Fundamental em Erval Velho é atendido pelas Redes Municipal e Estadual, sendo a Rede Municipal responsável pelos Anos Iniciais e a Rede Estadual pelos Anos Finais. O transporte escolar é essencial para garantir o acesso e a permanência dos alunos de todas as localidades rurais, sendo oferecido também aos estudantes da área urbana.

Com base nos dados de população por faixa etária do DataSUS (2015-2021) e do Censo IBGE de 2022/2023, a universalização do atendimento já havia sido alcançada antes de 2016, como aferido no Indicador 2A (ver Quadro 03), respaldado pela Nota Técnica nº 04/2024/PME (anexa). A Pnad-2010 já indicava um atendimento de 97,4%.

Em 2023, o percentual de atendimento aferido foi de 92,8% (Quadro 03), enquanto o TCE-SC registrou 97,4%, com um déficit de 35 matrículas. Esse déficit está relacionado ao período de coleta das matrículas iniciais no Educacenso e à busca por vagas no Ensino Fundamental em municípios vizinhos. Isso inclui moradores da comunidade de Barra Fria, próxima à área urbana de Lacerdópolis, e residentes de Erval Velho que optam por escolas públicas e privadas em Joaçaba.

Quadro 03 - Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 6 a 14 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2023

Ano	População de 6 a 14 anos	Matrículas de 6 a 14 anos por etapa de ensino					Atendimento (estimativa)
		Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	Total	
2015	470	5	289	217	-	511	108,7%
2016	462	9	279	224	-	512	110,8%
2017	458	9	275	220	1	505	110,3%
2018	456	7	283	227	1	518	113,6%
2019	454	7	255	230	-	492	108,4%
2020	453	10	265	206	1	482	106,4%
2021	451	12	281	199	-	492	109,1%
2022	487	9	292	197	-	498	102,3%
2023	487	8	288	156	-	452	92,8%

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022 e IBGE/TCU 2023

QUADRO DO INDICADOR 2A

INDICADOR 2A	Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta ou que já concluiu o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada).										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO	
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		24/25
Meta prevista		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	SIM
Meta executada no período (dado oficial PNE em Movimento) Pnad-2010	97,4%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			
Meta executada no período (Censo Ed. Básica e População Est. DataSus/IBGE-2022e 2023)	108,7%	110,8%	110,3%	113,6%	108,4%	106,3%	109,1%	102,3%	92,8%			
Meta executada no período (dado extraoficial – SME NT 04/24)		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%			
Meta executada no período (TCE-SS Painel da Meta 02)	102,7%	104,9%	108,5%	114,7%	114,8%	106,1%	105,9%	107,3%	97,4%			

Obs: SI – Sem Informação

Quanto ao 'Indicador 2B', que mede o percentual da população de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental completo, é necessário aferir esse indicador com maior precisão. O dado oficial, baseado na Pnad/IBGE 2010 e anterior ao Plano Municipal de Educação, indica 71,6%, enquanto o Painel da Meta 02 do TCE-SC aponta 73,3% para o ano de 2020. Para atingir o indicador de 95% no fluxo até 2024/2025, é crucial que as redes de ensino considerem e analisem os indicadores educacionais que influenciam diretamente a conclusão dos estudos na idade recomendada, como índices de reprovação, abandono e distorção idade-série, conforme apresentado no Quadro 04.

Observando a distorção idade-série no ensino fundamental, que apresentou uma regressão de 2019 a 2023, o total ficou em 9,6% para o Ensino Fundamental, com uma taxa elevada de 27,5% no 9º ano em 2023. Considerando esses indicadores, é provável que o percentual de 95% de fluxo para o 'Indicador 2B' ainda não tenha sido alcançado.

Quadro 04 - Aprovação, Reprovação, Abandono e Distorção Idade-série na Educação Básica do município de Erval Velho – 2019 a 2023

Indicador	Ensino Fundamental					9º Ano do Ensino Fundamental				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
% Aprovação	89,0	98,8	95,6	90,8	87,7%	77,6	98,1	92,3	83,6	74,4%
% Reprovação	10,6	0,2	3,7	9,0	12,3%	20,7	0,0	6,2	14,9	25,6%
% Abandono	0,4	1,0	0,7	0,2	0,0%	1,7	1,9	1,5	1,5	0,0%
% Distorção idade-série	16,0	15,6	14,1	8,9	9,6	22,8	26,7	29,2	19,7	27,5

Fonte: Indicadores Educacionais – INEP: Taxa de Rendimento Escolar e Distorção Idade-série

QUADRO DO INDICADOR 2B

INDICADOR 2B	Percentual da população de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído.										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO	
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		24/25
Meta prevista											95%	SI Sem infor- mação
Meta executada no período (dado oficial PNE em Movimento) Pnad-2010	71,6%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			
Meta executada no período (TCE-SC Painel da Meta 02)	86,3%	83,0%	73,3%	65,3%	77,2%	73,3%	-	-	-			

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 02

META 2 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
2.1 Criar mecanismos para o acompanhamento individual de cada estudante do ensino fundamental, conforme necessidade.	2015 a 2025	Recursos Próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de reforço escolar e atenção aos alunos com maior dificuldade ou que apresente algum tipo de deficiência.			
2.2 Promover a busca ativa de crianças fora da escola em parceria com áreas de assistência social e saúde.	2015 a 2025	Recursos Próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Este trabalho vem sendo realizado em parceria com a Rede de Proteção Social, nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social e Conselho Tutelar, por meio do Programa Rede da Infância coordenado pelo CRAS/CREAS.			
2.3 Desenvolver tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada: a organização do tempo escolar e das atividades didáticas entre escola e o ambiente comunitário, em prol da educação de todos.	2015 a 2025	Recursos Próprios	Realizada	Sim
	Observações: - A Secretaria de Educação oferece atividades extracurriculares com aulas de teclado, violão, música, reforço escolar, escolinhas de práticas desportivas.			
2.4 Oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante s estaduais e municipais.	2015 a 2025	Recursos Próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Além da oferta de aulas de teclado, violão, música, reforço escolar, escolinhas de práticas desportivas, as unidades escolares incentivam a participação dos alunos nos s/atividades desportivas em âmbito estadual e nacional.			
2.5 Universalizar o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e aumentar a relação computadores/estudante nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniado com a união	Concluída	Sim
	Observações: - Foi investido recursos na melhoria do sinal da internet por meio de fibra óptica, inclusive com recursos do PDDE Educação Conectada.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.3 – META DO ENSINO MÉDIO

META 03 – Universalizar, até 2025, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos de idade e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

O Ensino Médio em Erval Velho é responsabilidade da Rede Estadual de Ensino, sendo oferecido pela Escola de Educação Básica Prefeito Agenor Piovezan nos períodos matutino e vespertino. Para garantir o acesso e a permanência dos alunos no Ensino Médio, o município mantém um convênio com o estado para a oferta de transporte escolar em todas as localidades do interior.

Devido à ausência de oferta de Ensino Médio no período noturno e às condições financeiras das famílias, muitos jovens de 15 a 17 anos buscam esse nível de formação fora do município, tanto no Ensino Médio Regular quanto na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em cidades como Joaçaba, Herval d'Oeste, Luzerna e Água Doce, totalizando 36 alunos em 2022. Essa procura prejudica os indicadores de atendimento em âmbito local, embora o município ofereça transporte intermunicipal gratuito para esse nível de escolaridade, seguindo critérios estabelecidos pela Secretaria de Educação.

O Quadro 05 a seguir mostra o percentual da população de 15 a 17 anos atendida na Educação Básica de 2015 a 2022. Observa-se que, nessa faixa etária, há alunos cursando os Anos Finais do Ensino Fundamental e outros cursando o Ensino Médio, com um percentual de atendimento que se mantinha próximo ou acima de 100%, baseado na população estimada pelo DataSUS. No entanto, considerando a população apurada no Censo 2022/2023 do IBGE, que contabilizou 164 pessoas nessa faixa etária, o percentual de atendimento caiu para 95,1% em 2022 e 90,2% em 2023 – Indicador 3A, com déficit de 8 e 16 matrículas respectivamente. Apesar disso, conforme os argumentos apresentados na Nota Técnica nº 05/2024/PME (anexa), a universalização desse atendimento está consolidada no município, devido à busca por esse nível de formação em escolas públicas e privadas dos municípios circunvizinhos.

Quadro 05 - Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 15 a 17 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2023

Ano	População de 15 a 17 anos	Matrículas de 15 a 17 anos por etapa de ensino			Atendimento (estimativa)
		Anos Finais	Ensino Médio	Total	
2015	170	45	128	173	101,8%
2016	161	57	117	174	108,1%
2017	151	57	107	164	108,6%
2018	142	54	119	173	121,8%
2019	135	44	115	159	117,8%
2020	131	46	115	161	122,9%
2021	131	37	118	155	118,3%
2022	164	36	120	156	95,1%
2023	164	34	114	148	90,2%

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022 e IBGE/TCU 2023

QUADRO DO INDICADOR 3A

INDICADOR 3A	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou concluiu a educação básica.										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO	
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		24/25
Meta prevista		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	SIM
Meta executada no período (dado oficial PNE em Movimento) Pnad-2010	90,6%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			
Meta executada no período (Censo Ed. Básica e População Est. DataSus/IBGE-2022e 2023)	101,8%	108,1%	108,6%	121,8%	117,8%	122,9%	118,3%	95,1%	90,2%			
Meta executada no período (dado extraoficial – SME NT 05/24)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%			

No que se refere ao 'Indicador 3B', que avalia o percentual da população de 15 a 17 anos que está cursando o ensino médio ou já concluiu a educação básica, é necessário realizar uma aferição mais precisa. O dado oficial mais recente, proveniente da PNAD 2010, aponta um índice de apenas 49,3%. Considerando que o Plano Municipal de Educação (PME) estabeleceu a meta de alcançar 85% até 2024/2025, torna-se crucial reavaliar os resultados da educação básica no município, com especial atenção à distorção idade-série no Ensino Médio.

Em 2023, a taxa de distorção idade-série foi de 12,0%, com destaque para a significativa redução na 3ª série do ensino médio, que caiu de 12,1% em 2022 para 5,9% em 2023, conforme demonstrado no Quadro 06 a seguir.

Quadro 06 - Aprovação, Reprovação, Abandono e Distorção Série-Idade no Ensino Médio e 3ª Série no município de Erval Velho – 2016 a 2023

Indicador	Ensino Médio					3ª Série do Ensino Médio				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
% Aprovação	88,4	94,5	85,5	84,2	83,7%	97,1	97,0	91,5	93,5	100%
% Reprovação	8,5	0,8	9,4	12,5	16,3%	0,0	0,0	4,3	6,5	0,0%
% Abandono	3,1	4,7	5,1	3,3	0,0%	2,9	3,0	4,2	0,0	0,0%
% Distorção idade-série	16,9	14,1	16,1	18,9	12,0	10,8	9,4	14,6	12,1	5,9

Fonte: Indicadores Educacionais – INEP: Taxa de Rendimento Escolar e Distorção Idade-série

QUADRO DO INDICADOR 3B

INDICADOR 3B	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa.										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO	
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		24/25
Meta prevista											85%	SI
Meta executada no período (dado oficial PNE em Movimento) Pnad-2010	49,3%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-	-			

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 03

META 3 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
3.1 Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental por meio do acompanhamento individualizado do estudante com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível à sua idade.	2015 a 2025	Recursos Próprios	Não iniciada	Não
Observações: - De responsabilidade da Rede Estadual de Ensino local Estratégia não viabilizada até o momento.				
3.2 Incentivar a expansão da oferta de matrículas gratuita de educação profissional técnica de nível médio por parte das entidades privadas de formação profissional vinculada ao sistema sindical de forma concomitante ao ensino médio público.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
Observações: - Por meio do auxílio financeiro para os alunos do Ensino Técnico em Agropecuária, mas não há tratativas com sistema sindical.				
3.3 Estimular a expansão do estágio para estudantes da educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados	Realizada	Sim
Observações: - Por meio de estágios remunerados pelo CIEE, nas repartições públicas do município e, principalmente, na Rede Municipal de Ensino.				
3.4 Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, bem como dos sujeitos em situações de discriminação, preconceito e violência, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, buscando a colaboração com as famílias, de forma intersetorial.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim
Observações: - Por meio do Sistema Presença bimestral do Programa Bolsa Escola/Família e Sistema APOIA, bem como pelo Sistema SIGESC, de registro da presença diária.				
3.5 Promover a busca ativa da população de 15 a 17 anos fora da escola, em parceria com áreas da assistência social e da saúde.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
Observações: - Este trabalho vem sendo realizado em parceria com a Rede de Proteção Social, nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social e Conselho Tutelar, por meio do Programa Rede da Infância coordenado pelo CRAS/CREAS.				
3.6 Fomentar programas de educação de jovens e adultos para a população urbana e do campo na faixa etária de 15 a 17 anos com qualificação social e profissional para jovens que estejam fora da escola e com defasagem idade-série/ano.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados com o estado	Realizada	Sim
Observações: - Por meio da EJA local até 2019 e da oferta de vaga no transporte intermunicipal para o CEJA-Joaçaba e cursos profissionalizantes e de qualificação profissional no SENAC, SENAI e outros.				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.4 – META DA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

META 04 – Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

No âmbito da Educação Inclusiva, levantamentos da Secretaria de Educação indicam que toda a demanda de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos está sendo plenamente atendida nas classes comuns do ensino regular. Não há registros na Rede de Proteção Social de crianças ou adolescentes com deficiência fora da escola, conforme detalhado na Nota Técnica nº 06/2024/PME (anexa). Dessa forma, o 'Indicador 4A', que mede o percentual dessa população com deficiência que frequenta a escola, foi considerado 100% a partir de 2016.

O Quadro 06 (abaixo) mostra que os alunos nessa condição estão distribuídos entre as redes municipal e estadual, com variações no número total a cada ano, porém com uma forte tendência de crescimento recente. De 2022 para 2023, o número de alunos da Educação Especial nas classes comuns aumentou de 24 para 40, distribuídos por todas as etapas de ensino, com o maior número concentrado nos Anos Finais do Ensino Fundamental, totalizando 14 alunos.

O tipo de deficiência mais diagnosticado é a Deficiência Intelectual, com 26 casos, seguida pelo autismo, que tem registrado crescimento acelerado nos últimos anos, com 19 casos identificados.

Quadro 06 - Número de matrículas na Educação Especial em Classes Comuns no município de Erval Velho – Ensino Regular, por Rede e Etapa de Ensino – 2015 a 2023

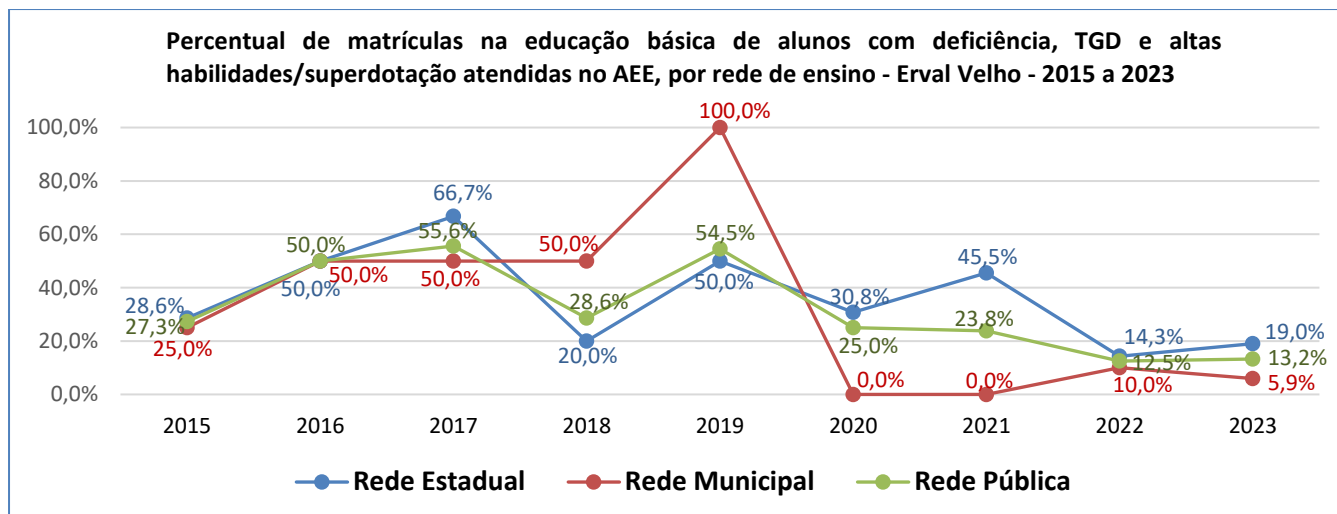
Ano	Total de matrículas	Rede de Ensino		Etapa de escolaridade					
		Estadual	Municipal	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	EJA fund.
2015	13	9	4	-	-	4	5	2	2
2016	6	2	4	-	1	3	1	1	-
2017	9	3	6	-	1	5	2	1	-
2018	15	11	4	-	-	4	10	1	-
2019	11	10	1	-	-	1	9	1	-
2020	16	13	3	-	1	2	12	1	-
2021	21	11	10	-	2	8	10	1	-
2022	24	14	10	-	4	6	9	5	-
2023	40	22	18	1	5	12	14	8	-
Tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação ¹									
Ano	Surdez	Deficiência auditiva	Baixa Visão	Deficiência física	Deficiência intelectual	Deficiência múltipla	Autismo		
2015	-	-	4	-	11	-	-		
2016	-	-	1	1	4	-	-		
2017	-	-	2	2	6	1	-		
2018	1	1	-	1	11	-	1		
2019	-	1	1	1	9	2	2		
2020	-	1	1	3	11	2	3		
2021	-	1	1	5	13	2	4		
2022	-	2	1	6	16	4	8		
2023	-	2	3	7	26	6	19		

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica

Nota: 1 - O mesmo aluno pode ter mais de um tipo de deficiência ou transtorno global do desenvolvimento.

Para os alunos incluídos em classes comuns que necessitam de atenção especial, o município oferece o suporte de um segundo professor, professor auxiliar e/ou estagiário para garantir o acompanhamento necessário. Além disso, mantém convênios e parcerias com a APAE/CAESP e APAS de Joaçaba e com a AMA de Campos Novos, para complementar esses atendimentos especializados.

Contudo, os registros no Censo da Educação Básica referentes ao 'Indicador 4C', que mede as matrículas de alunos nessa condição atendidos no Atendimento Educacional Especializado (AEE), apresentaram queda significativa em 2023. Apenas 13,2% dos alunos na Rede Pública e 5,9% na Rede Municipal foram atendidos pelo AEE, um contraste com os resultados mais positivos registrados em anos anteriores.



Fonte: Painel de Monitoramento do PNE - InepData

QUADRO DO INDICADORES 4A, 4B E 4C

INDICADOR 4A	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO	
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		2024
Meta prevista		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	SIM
Meta executada no período (dado oficial IBGE - PNE em Mov.)	74,9%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI		
Meta executada no período (dado extraoficial - Nota técnica nº 06/2024 - Equipe Técnica PME)	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
INDICADOR 4B	Percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO	
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		2024
Meta prevista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	SIM
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE-InepData)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
INDICADOR 4C	Percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades/ superdotação que recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE)										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO	
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		2024
Meta prevista											100%	NÃO
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE-InepData)	27,3%	50,0%	55,6%	28,6%	54,5%	25,0%	23,8%	12,5%	13,2%			

Fonte: Dired/Inep com base em dados do Censo da Educação Básica / Obs: SI - Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 04

META 4 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
4.1 Contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado complementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio dos registros contínuos no Sistema de Administração Escolar (SGE) e do Censo da Educação Básica anual (Educacenso).			
4.2 Implantar salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado complementar nas escolas.	2015 a 2025	Conveniado com o estado	Realizada	Sim
	Observações: - A Rede Estadual local atende apenas os alunos de sua rede na Sala do AEE. O atendimento dos alunos da Rede Municipal é realizado na APAE/CAESP-Joaçaba e AMA-Campos Novos.; - Na formação geral dos professores, no recesso escolar, são promovidas abordagens que tratam do AEE na sala comum.			
4.3 Participar do programa nacional de acessibilidade nas escolas públicas para adequação arquitetônica, oferta de transporte acessível, disponibilização de material didático acessível e recursos de tecnologia, e oferta da educação bilíngue em Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.	2015 a 2025	Recursos próprios e convênio com a união (PAR)	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Por meio do cadastro de ações no PAR – Plano de Ações Articuladas. - Atendimento de aluno com surdez é viabilizado por meio de convênio com o APAS, quando houver necessidade desse atendimento.			
4.4 Promover a articulação entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado complementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas.	2015 a 2025	Federal Estadual Municipal	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - A Rede Estadual local atende apenas os alunos de sua rede na Sala do AEE. O atendimento dos alunos da Rede Municipal é realizado na APAE/CAESP-Joaçaba e AMA-Campos Novos.			
4.5 Acompanhar e monitorar o acesso à escola por parte dos beneficiários do benefício de prestação continuada, de maneira a garantir a ampliação do atendimento aos estudantes com deficiência na rede pública regular de ensino.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio do Sistema Presença bimestral do Programa Bolsa Escola/Família e Sistema APOIA, bem como pelo Sistema SGE Rede Municipal de SISGESC Rede Estadual, com registro da presença diária.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.5 – META DA ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

META 05 – Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até os oito anos de idade, durante os primeiros cinco anos de vigência do plano; no máximo, até os sete anos de idade, do sexto ao nono ano de vigência do plano; e até o final dos seis anos de idade, a partir do décimo ano de vigência do plano.

Na Meta de Alfabetização Infantil, o município estabeleceu três fases para garantir a alfabetização plena de todas as crianças: a primeira fase, até 2020, para alunos de até 8 anos; a segunda, entre 2021 e 2024, para alunos de até 7 anos; e a terceira, em 2025, para alunos de até 6 anos.

O processo de aferição da alfabetização é contínuo e conduzido pelos profissionais que atuam no Ciclo de Alfabetização, os quais participaram de formações oferecidas pelo MEC, como o PNAIC, e, atualmente, pelo Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, além das formações internas proporcionadas pela própria rede municipal.

No que se refere à Avaliação Externa da Prova SAEB/ANA, nos anos de 2014 e 2016, o município não conseguiu eliminar completamente os níveis mais baixos de proficiência em Leitura, Escrita e Matemática, correspondentes aos Indicadores 5A, 5B e 5C, como previsto no plano decenal. No entanto, houve uma melhora significativa entre 2014 e 2016 (ver Quadro 07), com uma redução expressiva nos percentuais de alunos nos níveis mais baixos de proficiência: Leitura caiu de 22,64% para 5,71%; Escrita de 15,09% para 12,85%; e Matemática de 42,86% para 29,58%.

Adicionalmente, os bons resultados obtidos no IDEB para os Anos Iniciais reforçam a qualidade do processo de alfabetização implementado, embora ainda seja necessário aprimorar continuamente a competência leitora dos alunos para garantir avanços consistentes.

Quadro 07 - Resultados da Proficiência na Prova SAEB/ANA – Erval Velho 2014 e 2016

Aspecto	Ano	Nível 1	Nível 2	Nível3	Nível 4	Nível 5 (só p/ escrita)
Leitura	2014	22,64%	39,62%	24,53%	13,21%	
	2016	5,71%	21,43%	47,14%	25,71%	
Escrita	2014	7,55%	3,77%	3,77%	62,26%	22,64%
	2016	7,14%	5,71%	0,0%	78,57%	8,57%
Matemática	2014	14,29%	28,57%	24,49%	32,65%	
	2016	8,45%	21,13%	22,54%	47,89%	

Fonte: Saeb/ANA 2014 e 2016-Inep

Após um longo período sem avaliações e a alteração do Ciclo de Alfabetização do 3º para o 2º Ano do Ensino Fundamental, em 2023 foi aplicada a Pesquisa Alfabetiza Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) junto aos municípios brasileiros. O objetivo foi determinar o ponto de corte que indica a alfabetização de uma criança ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. O padrão nacional de desempenho para uma criança alfabetizada foi estabelecido em 743 pontos na escala do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) em que a Rede Municipal de Ensino de Erval Velho alcançou o percentual de 56,5% dos alunos plenamente alfabetizados, cuja meta estabelecida é de no mínimo 80,0% até 2030, conforme tabela a seguir.

Alunos do 2º Ano alfabetizados Erval Velho SAEB 2023	Metas							Percentual de participação na avaliação	Nível alcançado (1 a 5)
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030		
56,5%	60,39%	64,17%	67,77%	71,18%	74,36%	77,30%	80,00%	90,2%	2

QUADRO DO INDICADOR 5A, 5B e 5C

INDICADOR 5A	Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência)										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										0,0%	NÃO para o período
Meta executada no período (dado oficial PNE Mov.)—Prova ANA	22,64% ANA/14	5,71%		-		-		-		-	
INDICADOR 5B	Estudantes com proficiência insuficiente em Matemática (níveis 1 e 2 da escala de proficiência)										
Meta prevista										0,0%	NÃO para o período
Meta executada no período (dado oficial PNE Mov.)—Prova ANA	15,09% ANA/14	12,85%		-		-		-		-	
INDICADOR 5C	Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência)										
Meta prevista										0,0%	NÃO para o período
Meta executada no período (dado oficial PNE Mov.)—Prova ANA	42,86% ANA/14	29,58%		-		-		-		-	

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 05

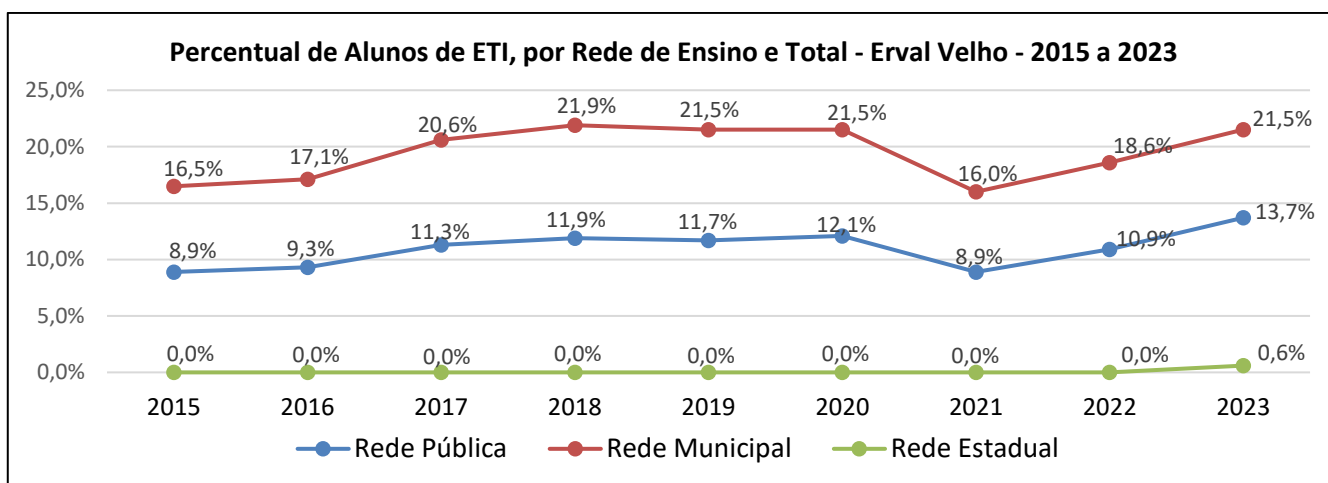
META 5 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
5.1 Promover a estruturação do ensino fundamental de nove anos com foco na organização de ciclo de alfabetização com duração de três anos, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano.	2015 a 2025	Recursos próprios	Concluída	Sim
	Observações: - Estratégia consolidada e em constante aprimoramento quanto aos aspectos da alfabetização.			
5.2 Aplicar exame periódico específico para aferir a alfabetização das crianças, como Provinha Brasil, ANA ou outro.	2015 a 2025	Recursos próprios e FNDE	Realizada	Sim
	- Por meio da avaliação externa da Prova ANA em 2014 e 2016, entre outras estratégias aplicadas pelos docentes.			
5.3 Selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para alfabetização de crianças, assegurado a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas.	2015 a 2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Em parte
	Observações: - Aguardando orientações e/ou adesão junto ao INEP/MEC. - A Rede Municipal de Ensino adota o Sistema Aprende Brasil, o qual oferece instrumentos de pesquisa e aprendizagens, bem como tecnologias educacionais para a alfabetização.			
5.4 Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas nos sistemas de ensino que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.	2015 a 2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Em parte
	Observações: - Aguardando orientações e/ou adesão junto ao INEP/MEC. - A Rede Municipal de Ensino adota o Sistema Aprende Brasil, o qual oferece instrumentos de pesquisa e aprendizagens, bem como tecnologias educacionais para a alfabetização.			
5.5 Manter convênio com o Ministério da Educação, afim de assegurar a formação continuada via Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, ou outro programa de formação.	2015 a 2025	Convênios com a união	Não iniciada	Não
	Observações: - Houve paralização na oferta do PNAIC e o município optou por não aderir ao Programa Mais Alfabetização, em razão das condições impostas. - O município está aguardando a oferta de outros programas de alfabetização, em regime de colaboração.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.6 - META DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

META 06 – Oferecer educação em tempo integral de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.

A oferta de educação em tempo integral avançou pouco durante a vigência do plano decenal, limitando-se atualmente à Educação Infantil, especificamente na etapa de Creche. Em 2023, o percentual máximo de atendimento em tempo integral atingiu apenas 13,7% dos alunos da educação básica pública, conforme o 'Indicador 6A'. A Rede Estadual não oferece essa modalidade, exceto para os alunos do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Em contrapartida, a Rede Municipal alcançou um percentual de 21,5% em 2023, ficando apenas 3,5 pontos percentuais abaixo da meta mínima de 25%, conforme ilustrado no diagrama a seguir.



Fonte: Painel de Monitoramento do PNE – InepData e Censo da Educação Básica

No ano de 2023 o município aderiu ao Programa Escola em Tempo Integral (ETI) do governo federal, comprometendo-se com 30 matrículas nessa modalidade: 10 na Creche e 20 no Ensino Fundamental. Essa iniciativa, em regime de colaboração, visa possibilitar que o município atinja a meta de 25% do Indicador 6A em 2024. Além disso, a Rede Municipal de Ensino implementou a Política de Educação em Tempo Integral e Integrada, por meio do Decreto nº 3.245, de 29 de abril de 2024. Para o ano de 2024 o município manteve a adesão ao fomento da ETI junto ao governo federal.

A principal dificuldade enfrentada pelo município para expandir o atendimento em tempo integral é a falta de infraestrutura física adequada, além do aumento dos custos com pessoal. Para superar esses desafios, é fundamental revisar o planejamento estratégico físico-financeiro e buscar apoio em regime de colaboração com o estado e a União.

Em 2023, a prefeitura adquiriu um terreno ao lado do CEI Irmã Mercedes, com a previsão de ampliar os espaços disponíveis para atender de forma mais eficaz a etapa não obrigatória de Creche e o Pré-escolar, atualmente alocados na escola de Ensino Fundamental. Essa medida permitirá a oferta de educação em tempo integral também no Ensino Fundamental, solucionando a questão da infraestrutura necessária para essa modalidade de ensino na referida unidade escolar.

Quanto ao 'Indicador 6B', que mede o percentual de escolas públicas que oferecem Educação em Tempo Integral (ETI) para pelo menos 25% de seus alunos, atualmente, entre as três escolas existentes no município, apenas a de Educação Infantil atende a esse critério. Como resultado, o percentual de atendimento em tempo integral ficou em 33,3% durante o período decorrido do PME. Considerando

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 06

META 6 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
<p>6.1 Estender progressivamente o alcance do programa nacional de ampliação da jornada escolar, mediante oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e interdisciplinares, de forma que o tempo de permanência de crianças, adolescentes e jovens na escola ou sob sua responsabilidade passe a ser igual a sete horas diárias durante o ano letivo.</p>	2015 a 2025	FNDE / FUNDEB e Recursos Próprios	Em desenvolvimento	Parcialmente
<p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A jornada escolar em tempo integral está sendo oferecida apenas na etapa de Creche e, na Rede Municipal de Ensino, o que tem dificultado o município em atingir a meta de 25% dos alunos da educação básica pública, nesta modalidade de atendimento. - Em agosto de 2023 a prefeitura adquiriu terreno ao lado do CEI Irmã Mercedes, onde irá construir espaço para realocar a etapa do Pré-escolar, liberando espaço na Escola Municipal Cesar Avelino Bragagnolo. Tal ampliação permitirá, além de ampliar o atendimento em tempo integral na educação infantil, liberará espaços na Escola Municipal para atender alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em atividades de tempo integral. 				
<p>6.2 Institucionalizar e manter, em regime de colaboração com a União, Estado, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como de produção de material didático e de formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.</p>	2015 a 2025	FNDE / FUNDEB e Recursos Próprios	Em desenvolvimento	Parcialmente
<p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A ampliação e reestruturação das escolas públicas poderiam ser lançadas no SIMEC PAR/FNDE-Governo federal, porém foram cadastradas apenas ações de mobiliário escolar, ônibus para o transporte escolar e outras, por não haver espaço físico público disponível para cadastrar obras de construção/ ampliação de escolas. 				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.7 – META DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

META 07 – Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB.

IDEB	2013	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do ensino fundamental	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1
Anos finais do ensino fundamental	4.6	5.0	5.3	5.5	5.8

Em relação à qualidade da educação básica, o Quadro 09 (abaixo) apresenta as metas e os resultados aferidos no IDEB, com base na avaliação externa do SAEB/INEP, para os Anos Iniciais (Rede Municipal) e os Anos Finais (Rede Estadual). Ressalta-se que o Ensino Médio local (Rede Estadual) não foi avaliado ou não teve os resultados divulgados em nenhuma das avaliações. Os resultados estão organizados por rede e conforme a oferta no município, da seguinte forma:

- Anos Iniciais (Rede Municipal):** A Rede Municipal atingiu a meta projetada em todas as avaliações do SAEB. Contudo, em 2021, o resultado apresentou uma leve queda devido aos efeitos da pandemia sobre as aprendizagens, com a nota do IDEB fixando-se em 6,4, ainda assim 0,3 pontos acima da meta projetada de 6,1. Entretanto, na avaliação de 2023, o IDEB caiu para 5,7.
- Anos Finais (Rede Estadual):** As metas projetadas não foram alcançadas nas últimas avaliações (2017 e 2021), e nas avaliações de 2019 e 2023 não houve participação suficiente de alunos para que os resultados fossem divulgados.
- Ensino Médio (Rede Estadual):** Não houve avaliação ou divulgação dos resultados.
- Proficiências na Prova SAEB:** A análise das proficiências em Língua Portuguesa e Matemática, de 2015 a 2023, revela uma clara redução no desempenho dos alunos nas avaliações do SAEB em ambas as disciplinas e etapas de ensino.

Esses resultados indicam a necessidade de estratégias específicas para mitigar os impactos da pandemia e melhorar a qualidade da educação nas diferentes etapas de ensino:

Proficiência Média	Língua Portuguesa					Matemática				
	2015	2017	2019	2021	2023	2015	2017	2019	2021	2023
5º Ano	238,30	234,75	246,14	224,42	216,03	254,94	236,40	247,10	229,64	216,44
9º Ano	289,26	277,11	-	252,76	-	287,03	275,32	-	255,63	-

Quadro 09 - Resultados e Metas projetadas para o IDEB das Redes Municipal e Estadual de Ensino – Erval Velho 2015 a 2023

Etapa	Ideb Observado					Metas Projetadas				
	2015	2017	2019	2021	2023	2015	2017	2019	2021	2023
Anos Iniciais (RM)	6.9	6.5	7.0	6.4	5,7	5.3	5.5	5.8	6.1	SI
Anos Finais (RE)	5.5	5.2	ND	4.7	ND	5.0	5.3	5.5	5.8	SI
Ensino Médio (RE)	-	ND	ND	ND	ND	-	-	-	-	SI

Fonte: INEP - Obs: NP – Não pesquisado; ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que o resultado fosse divulgado

Em relação à proficiência educacional e aos padrões de desempenho esperados pelos alunos ao longo das avaliações externas, conforme previsto na estratégia 7.2 da Meta 7 do Plano Nacional de Educação (PNE), que serve como referência para todos os estados federativos, o Quadro 10 (a seguir) mostra que, nos **Anos Iniciais**, tanto em 2019 quanto em 2021, os níveis de aprendizado 'Suficiente' (70%) e 'Desejável' (50%) foram superados nas disciplinas de Português e Matemática, apesar de uma leve queda em 2021 devido à pandemia. Não há dados publicados para o ano de 2023.

Nos **Anos Finais**, apenas em Matemática o nível 'Suficiente' não foi atingido em 2021, e o nível 'Desejável' foi alcançado apenas em Português no ano de 2019, indicando uma considerável queda no desempenho dos alunos em 2021.

Para o **Ensino Médio**, não há dados disponíveis devido ao número insuficiente de participantes na avaliação para que os resultados sejam divulgados pelo INEP. Essas informações destacam a importância de estratégias específicas para melhorar os resultados educacionais, especialmente em períodos de desafios como os provocados pela pandemia.

Quadro 10 – Proficiência Educacional no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Erval Velho - IDEB de 2019 e 2021

Período	Nível de aprendizado	Anos Iniciais - Resultado				Anos Finais - Resultado			
		Português		Matemática		Português		Matemática	
		2019	2021	2019	2021	2019	2021	2019	2021
5º Ano de vigência do PNE/2019	Suficiente em 70% (básico, profic. e avançado)	100%	98%	98%	86%	98%	88%	90%	67%
	Desejável em 50% (proficiente e avançado)	90%	68%	73%	57%	56%	31%	34%	23%

Fonte: QEdu/Inep - Obs: Para o último ano do PNE/PME a meta de aprendizado é – 100% Suficiente e 80% Desejável

Atenta-se ao fato de que a nova Lei do Fundeb nº 14.113/2020, bem como a Lei Estadual nº 18.489/2022 do ICMS Educação, a partir de 2023, analisarão aspectos de meritocracia quanto ao repasse da complementação de recursos do VAAR-Valor Aluno Ano Referência Fundeb em que o município deverá cumprir condicionalidades pautadas na qualidade, equidade e gestão democrática na educação, entre as quais, haverá especial atenção à equidade de aprendizagem (racial e socioeconômica) baseada nas escalas de níveis de aprendizagem, aferidas por meio das avaliações externas. A redistribuição do ICMS no estado de Santa Catarina (10% em 2023, integralizando 15% até 2028), pautado nos indicadores de qualidade da educação da Rede Municipal de Ensino, por meio do IQESC – Indicador de Qualidade das Escolas do Estado de Santa Catarina, bem como no cumprimento dos Indicadores da Meta 1 – da Educação Infantil e da Meta 6 – da Educação em Tempo Integral, poderá impactar positivamente ou negativamente nas finanças municipais.

Atenta-se ao fato de que a nova Lei do Fundeb nº 14.113/2020, bem como a Lei Estadual nº 18.489/2022 do ICMS Educação, a partir de 2023, passaram a incorporar critérios de meritocracia para o repasse da complementação de recursos do VAAR (Valor Aluno Ano Resultado) no Fundeb. O município será avaliado com base em condicionalidades relacionadas à qualidade, equidade e gestão democrática na educação. Especial atenção será dada à equidade de aprendizagem, considerando aspectos racial e socioeconômico, conforme escalas de níveis de aprendizagem aferidas por avaliações externas.

A redistribuição do ICMS em Santa Catarina, que aumentará para 15% até 2028, sendo 10% a partir de 2023, dependerá dos indicadores de qualidade da educação da Rede Municipal, medidos pelo IQESC (Indicador de Qualidade das Escolas de Santa Catarina), e do cumprimento dos Indicadores das Metas 1 (Educação Infantil) e 6 (Educação em Tempo Integral). Essa medida poderá impactar positiva ou negativamente nas finanças municipais, refletindo o compromisso com o aprimoramento contínuo da educação pública.

QUADRO DO INDICADOR 7A

INDICADOR 7A	Média do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental (Rede Municipal)										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Meta prevista	5,3		5,5		5,8		6,1		-		NÃO
Meta executada no período (dado oficial - INEP)	6,9		6,5		7,0		6,4		5,7		

QUADRO DO INDICADOR 7B

INDICADOR 7B	Média do Ideb nos anos finais do ensino fundamental (Rede Estadual)										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Meta prevista	5,0		5,3		5,5		5,8		-		Sem Informação
Meta executada no período (dado oficial - INEP)	5,5		5,2		ND		4,7		NP		

Obs: ND - Número insuficiente de alunos para divulgação do resultado

QUADRO DO INDICADOR 7C

INDICADOR 7C	Média do Ideb do ensino médio (Rede Estadual)										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Meta prevista									-		Sem Informação
Meta executada no período (dado oficial - INEP)	-		NP		ND		ND		ND		

Obs: ND - Número insuficiente de alunos para divulgação do resultado

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 07

META 7 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
7.1 Formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolar, ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar.	2015 a 2025	Convênios com a união (PAR)	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - O município preencheu o PAR 2017-2020, bem como o PAR-4 2021-2024, porém, ainda não lançou iniciativas de melhoria da infraestrutura das unidades escolares até o momento. Outras ações até foram lançadas e estão sob análise do FNDE (ônibus, mobiliário, equipamentos, brinquedos...); - Quando há oferta de adesões no SIMEC PAR, a Secretaria analisa o que é proposto e, em havendo interesse realiza a adesão.			
7.2 Fixar, acompanhar e divulgar bienalmente os resultados do IDEB das escolas, das redes públicas de educação básica e dos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.	2015 a 2025	Não se aplica	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Por meio das reuniões de pais e professores, nas conferências municipais de educação/CONAE e outras.			
7.3 Aprimorar continuamente os instrumentos de avaliação da qualidade do ensino fundamental e médio, de forma a englobar o ensino de ciências nos exames aplicados nos anos finais do ensino fundamental e incorporar o exame nacional de ensino médio ao sistema de avaliação da educação básica.	2015 a 2025	Não se aplica	Outro	Não
	Observações: - Esta estratégia é de incumbência do governo federal/INEP.			
7.4 Garantir transporte gratuito para todos os estudantes da educação do campo na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas em legislação pertinente.	2015 a 2025	PNATE, Convênio com o estado e rec. próprios	Realizada	Sim
	Observações: - O município além de oferecer transporte escolar a todos os estudantes, tem investido na renovação da frota para atender a demanda e melhorar as condições de segurança; - Foi lançado iniciativa no PAR 4 para renovação da frota de veículos do transporte escolar.			
7.5 Selecionar, promover, certificar e divulgar tecnologias educacionais para o Ensino Fundamental e Médio, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas.	2015 a 2025	Não se aplica	Outro	Não
	Observações: - Esta estratégia é de incumbência do governo federal/INEP, ao município cabe aderir ao que é disponibilizado/viabilizado.			
7.6 Apoiar técnica e financeiramente a gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, com vistas à ampliação da participação da comunidade escolar no planejamento e na ampliação dos recursos e o desenvolvimento da gestão democrática efetiva.	2015 a 2025	Recursos próprios	Não iniciada	Não
	Observações: - O único recurso financeiro repassado diretamente para as unidades escolares corresponde aos do PDDE.			

META 7 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
7.7 Ampliar programas e ações de atendimento ao estudante, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.	2015 a 2025	Rec. próprios, Sal. Educação, Fundeb e conveniados	Realizada	Sim
Observações: - Aquisição de material didático do Sistema Aprende Brasil da Pré-escola ao 5º Ano do Ensino Fundamental; - Houve atendimento odontológico aos educandos da Rede Municipal de Ensino, com consultório junto a escola, até 1º Semestre de 2023, cujo consultório voltou para a Saúde.				
7.8 Institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, tendo em vista a equalização regional das oportunidades educacionais.	2015 a 2025	Convênio com a união	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Por meio da inserção de ações/iniciativas do PAR 4 de FNDE.				
7.9 Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas de ensino fundamental e médio.	2015 a 2025	Rec. próprios, Sal. Educação, Fundeb e conveniados	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Por meio de inserção de demandas no PAR 4 do FNDE e do PDDE Educação Conectada; - Investimentos próprios na melhoria do acesso à internet por fibra óptica e demais equipamentos tecnológicos.				
7.10 Estabelecer diretrizes pedagógicas para a educação básica e parâmetros curriculares nacionais comuns, respeitada a diversidade regional, estadual e local.	2015 a 2025	Próprios	Realizada	Sim
Observações: - Aprovada as novas Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino.				
7.11 Informatizar a gestão das escolas e das secretarias de Educação do Estado e do Município, bem como manter programa nacional de formação inicial e continuada para o pessoal técnico das secretarias de educação.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Os sistemas de gestão das escolas estão informatizados – Sistema SGE da Rede Municipal e SISGESC da Rede Estadual.				
7.12 Garantir políticas de combate à violência na escola e construção de uma cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade escolar.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados	Realizada	Sim
Observações: - Oferecida por meio de campanhas e palestras e o Programa PROERD.				
7.13 Priorizar o repasse de transferências voluntárias na área da educação, apoiando os Conselhos Escolares já existentes, com representação de trabalhadores em educação, pais, alunos e comunidade.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim
Observações: - Por meio dos recursos repassados pelo Programa PDDE do INEP.				

META 7 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
7.14 Assegurar, a todas as escolas públicas de educação básica, água tratada e saneamento básico; energia elétrica; acesso à computadores, internet; acessibilidade à pessoa com deficiência, adequando e adaptando as instalações escolares; acesso a bibliotecas, espaços para a prática de esportes, a bens culturais e à arte, a laboratórios de ciências, como também o profissional qualificado para o atendimento.	2015 a 2025	Rec. próprios, Fundeb, Salário Educação e conveniados	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Todas as estruturas básicas para o funcionamento das unidades escolares estão garantidas e em constante melhoria. - Há laboratório de informática, salas de atividades artísticas, musicais e biblioteca. - Não há disponibilidade de laboratório de ciências.				
7.15 Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.	2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Com a realização de reuniões de pais, dia da Família na Escola, festividades escolares (festa junina, festival da canção e outras).				
7.16 Promover a articulação dos programas da área da educação com os de outras áreas como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte, cultura, possibilitando a criação de uma rede de apoio integral às famílias, que as ajude a garantir melhores condições para o aprendizado dos estudantes.	2015 a 2025	Recursos próprios e parcerias	Em desenvolvimento	Sim
Observações: - Por meio de parcerias com a Secretaria da Saúde e Assistência Social, Programas e atividades do CRAS/CREAS.				
7.17 Estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a prevenção, atenção e atendimento à saúde e integridade física, mental e moral dos profissionais da educação (avaliação psicológica, campanhas de combate à violência, dinâmicas de grupo, ginástica laboral, divulgação de experiências exitosas) como condição para a melhoria da qualidade do ensino.	2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Em parte
Observações: - Por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social.				
7.18 Divulgar a finalidade do resultado obtido no IDEB e o que representa para a instituição e município em termos de políticas públicas.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim
Observações: - Nas reuniões pedagógicas e com os pais dos alunos, bem como nas redes sociais; - Com a nova lei do Fundeb e início da complementação do VAAR-Valor Aluno Ano Resultado, a partir de 2023, bem como do ICMS Educação, os resultados do Ideb e níveis de proficiências passarão a ter maior significância, em razão da vinculação dos resultados aos recursos financeiros (mérito e desempenho).				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.8 – META DA ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO

META 08 – Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da cidade, pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação à Meta 8, que visa elevar a escolaridade média da população adulta entre 18 e 29 anos, é importante destacar seu vínculo direto com o compromisso de oferecer educação básica regular para crianças de 4 a 17 anos, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Ensino Fundamental e Médio. Até 2019, a EJA era oferecida localmente; atualmente, o acesso é facilitado pelo Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) de Joaçaba, que disponibiliza transporte intermunicipal gratuito.

Outro fator relevante para aumentar a escolaridade na faixa etária mencionada é o suporte aos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior. O município possibilita o acesso a esses níveis de formação através do transporte intermunicipal gratuito para cidades como Joaçaba, Herval d'Oeste, Luzerna e Campos Novos. Atualmente, cerca de 30 alunos do Ensino Médio e 80 do Ensino Superior utilizam esse transporte diariamente.

Quanto aos indicadores da Meta 8 (8A a 8D), não há dados oficiais disponíveis para avaliar a escolaridade média da população nessa faixa etária, nem em relação à diversidade socioeconômica e étnica (incluindo população rural, pessoas de baixa renda e negros). No entanto, considerando o Quadro 10 abaixo, que mostra a evolução desses indicadores para o Brasil e Santa Catarina de 2015 a 2023, é provável que Erval Velho siga a tendência estadual e se aproxime dos resultados alcançados pelo estado.

Quadro 10 - Escolaridade Média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos em Santa Catarina e no Brasil – 2015 a 2019/2022 e 2023

Indicador por grupo		Anos de Estudo Indicadores 8A, 8B, 8C e 8D (Razão % negros e não negros)						
		2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023
8A – População geral	Santa Catarina	11,6	11,6	11,8	11,9	12,0	11,9	12,0
	Brasil	11,0	11,1	11,3	11,4	11,5	11,7	11,8
8B – Da área rural	Santa Catarina	10,9	10,9	11,0	11,2	11,5	11,4	11,3
	Brasil	9,2	9,4	9,6	9,7	9,9	10,3	10,4
8C – 25% mais pobres	Santa Catarina	-	9,4	9,9	9,8	9,9	10,2	-
	Brasil	-	9,3	9,6	9,7	9,9	10,3	-
8D – Razão % negros e não negros	Santa Catarina	87,6%	87,7%	87,9%	89,8%	86,9%	90,1%	92,1%
	Brasil	88,1%	88,3%	89,3%	89,7%	89,8%	91,4%	91,6%

Fonte: Dired/Inep com base em dados da Pnad Contínua (2015-2023)

QUADRO DOS INDICADORES 8A, 8B, 8C e 8D

INDICADOR 8A		Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade									
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR?
Meta prevista										≥12 anos	Sem informação para o município
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE InepData)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI		
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
INDICADOR 8B		Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural									
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR?
Meta prevista										≥12 anos	Sem informação para o município
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE InepData)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI		
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
INDICADOR 8C		Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)									
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR?
Meta prevista										≥12 anos	Sem informação para o município
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE InepData)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI		
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
INDICADOR 8D		Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos									
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR?
Meta prevista										100%	Sem informação para o município
Meta executada no período (dado oficial-Painel PNE InepData)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI		
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 08

META 8 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
8.1 Institucionalizar programas e desenvolver tecnologias para correção de fluxo, acompanhamento pedagógico individualizado, recuperação e progressão parcial bem como priorizar estudantes com rendimento escolar defasado considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados.	2015 a 2025	Convênio com a união	Não iniciada	Não
Observações: - De competência da união ou do estado; - O município oferece condições (transporte) para que a população nesta faixa etária busque formação e aperfeiçoamento nos programas de EJA e de qualificação profissional, oferecidos fora do município.				
8.2 Fomentar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade/ano, por meio de extensão do CEJA no município.	2015 a 2025	Recursos próprios do transporte escolar	Realizada	Sim
Observações: - Por meio da oferta de transporte escolar para o CEJA de Joaçaba e incentivo para que façam a prova do ENCCEJA.				
8.3 Continuar e ampliar a divulgação e oferta de transporte para a educação profissional técnica, de forma concomitante ao ensino público, para os segmentos populacionais considerados, considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados.	2015 a 2025	Recursos próprios do transporte escolar	Realizada	Sim
Observações: - Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para os interessados.				

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.9 – META DA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

META 09 – Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2018 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

De acordo com dados da Pnad/IBGE de 2010, o município de Erval Velho apresentava uma taxa de alfabetização de 92,5% entre a população de 15 anos ou mais, superando a média nacional de 90,4% por 2,1 pontos percentuais. Com os resultados do Censo 2022 do IBGE, essa taxa aumentou para 94,9%, representando um crescimento de 2,4% (conforme Quadro 11 a seguir). No Censo de 2022, Erval Velho contava com 4.035 habitantes de 15 anos ou mais, dos quais 459 não eram alfabetizados.

Na descrição da meta, o município assumiu o compromisso de erradicar o analfabetismo até o final da vigência do Plano Municipal de Educação (PME). Essa meta é desafiadora, especialmente porque a faixa etária com maior índice de analfabetismo é composta por idosos, muitos dos quais podem apresentar limitações físicas ou falta de interesse em se alfabetizar.

Quadro 11 – Taxa de Alfabetismo Absoluto e Analfabetismo Funcional da população com 15 anos ou mais de idade, para Santa Catarina e Brasil – 2010/2015 a 2019/2022 e 2023 e Erval Velho 2010 e 2022

Ano		2010	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023
Alfabetismo Absoluto Indicador 9A	Brasil	90,4%	92,9%	93,3%	93,5%	93,7%	93,9%	94,4%	94,6%
	Santa Catarina	96,1%	97,3%	97,4%	97,6%	97,7%	97,9%	97,8%	98,0%
	Erval Velho	92,5%	-	-	-	-	-	94,9%	-
Analfabetismo Funcional Indicador 9B	Brasil	29,4%	15,2%	15,6%	14,3%	13,6%	13,1%	12,3%	12,3%
	Santa Catarina	22,4%	9,6%	10,5%	8,5%	8,2%	8,7%	8,5%	8,5%
	Erval Velho	26,2%	-	-	-	-	-	SI	-

Fonte: Dired/Inep com base em dados da Pnad Contínua/Ibge; SI – Sem informação

O analfabetismo funcional, que correspondia a 26,2% da população segundo a PNAD de 2010, tem como meta reduzir esse índice pela metade, atingindo 13,1% até 2024/2025. Em 2010, comparando-se com os dados nacionais (29,4%) e estadual (22,4%), observa-se que Erval Velho apresentava uma realidade mais próxima à média brasileira do que à de Santa Catarina.

Entre 2015 e 2023, a redução do analfabetismo funcional no Brasil e em Santa Catarina foi modesta. No entanto, em comparação com 2010, houve uma diminuição superior a 50%, conforme demonstrado no Quadro 11. Diante desse cenário, é plausível que o município consiga atingir a meta de 13,1% para o Indicador 11B (equivalente ao Indicador 9B no PME) até 2024/2025.

A oferta da Educação de Jovens e Adultos, por meio da EJA local até 2019, certamente contribuiu na melhoria dos indicadores previstos na Meta 9, ao longo dos anos.

QUADRO DO INDICADOR 9A e 9B

INDICADOR 9A	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista				93,5%						100%	Sem informação para o município
Meta executada no período (Pnad/Ibge 2010 e 2022)	92,5%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	94,9%	SI		
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
INDICADOR 9B	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista										13,1%	Sem informação para o município
Meta executada no período (Pnad/Ibge 2010)	26,2%	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI		
Meta executada no período (dado extraoficial – SME)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 09

META 09 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
9.1 Assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniado com o estado	Realizada	Sim
	Observações: - Oferecida por meio da EJA local, até 2019. - Atende demanda manifesta no transporte intermunicipal para o CEJA de Joaçaba.			
9.2 Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniado com o estado	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para o CEJA de Joaçaba.			
9.3 Promover o acesso ao ensino fundamental aos egressos de programas de alfabetização e garantir o acesso a exames de reclassificação e de certificação da aprendizagem.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniado com o estado	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para o CEJA de Joaçaba - Incentivo para realizar o exame do ENCCEJA.			
9.4 Promover chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos e avaliação de alfabetização por meio de exames específicos, que permitam aferição do grau de analfabetismo de jovens e adultos com mais de 15 anos de idade.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da busca ativa realizada em redes sociais, rádios e outras mídias.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.10 – META DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

META 10 – Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, na forma integrada à educação profissional, nos ensinos fundamental e médio.

Atualmente, não há oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional em nível local ou regional. Até 2019, a EJA Regular era oferecida localmente, mas agora o acesso a essa modalidade ocorre por meio do Polo do CEJA em Joaçaba, com vagas disponíveis e transporte intermunicipal gratuito.

QUADRO DO INDICADOR 10A

INDICADOR 10A	Percentual de matrícula da Educação de Jovens e Adultos na forma integrada à Educação Profissional										
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Meta prevista	Este indicador não se aplica ao município, por não haver tal oferta em âmbito local										

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 10

META 10 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
10.1 Incentivar programas de educação de jovens e adultos voltados à conclusão do ensino fundamental e à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica.	2015 a 2025	Recursos próprios do transp. escolar	Realizada	Sim
	Observações: - Atualmente há oferta no CEJA de Joaçaba, com a disponibilidade do transporte intermunicipal aos interessados.			
10.2 Incentivar a expansão das matrículas na educação de jovens e adultos de forma a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores e a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador.	2015 a 2025	Recursos próprios do transp. escolar	Realizada	Sim
	Observações: - Há oferta apenas da EJA regular junto ao CEJA de Joaçaba com a oferta de transporte intermunicipal aos interessados.			
10.3 Incentivar a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados de acordo com as características e especificidades do público da educação de jovens e adultos, inclusive na modalidade de educação a distância.	2015 a 2025	Não se aplica	Não iniciada	Não
	Observações: - Não há oferta de EJA integrada à educação profissional e/ou ao ensino à distância no município.			
10.4 Promover campanhas para busca ativa de jovens e adultos fora da escola, pertencentes aos segmentos considerados, em parceria com as áreas de assistência social e saúde.	2015 a 2025	Não se aplica	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio de campanhas em parceria com o CRAS, Agentes de Saúde, redes sociais, rádios e outras mídias.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.11 – META DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

META 11 – Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% de gratuidade na expansão.

Considerando que a oferta e ampliação de matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPT) são responsabilidades específicas do estado e da união, o município atua de forma colaborativa para garantir o acesso dos jovens a essa modalidade de ensino. Em 2023, o município ofereceu transporte intermunicipal gratuito para cerca de 30 alunos que estudam nas cidades de Joaçaba, Herval d'Oeste e Luzerna. Além disso, o município subsidia 50% da mensalidade dos alunos que buscam formação técnica em Agropecuária no CEDUP de Água Doce, reforçando seu compromisso com a educação profissional.

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 11

META 11 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
11.1 Auxiliar com transporte os alunos matriculados em cursos profissionais e/ou técnicos.	2015 a 2025	Recursos próprios do TE	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta do transporte intermunicipal gratuito para Joaçaba e Luzerna (IFC, SENAI, SENAC e outros).			
11.2 Incentivar a implantação de novos cursos técnicos oferecidos pelas instituições de ensino.	2015 a 2025	Não se aplica	Não iniciada	Não
	Observações: - De responsabilidade das instituições de ensino e do Governo Federal.			
11.3 Incentivar permanentemente a formação continuada da população, com vistas a inseri-la no mercado de trabalho com maior condição de competitividade e produtividade, possibilitando a elevação de seu nível educacional, técnico e de renda.	2015 a 2025	Recursos próprios do TE	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para incentivar a busca por qualificação profissional junto ao SENAC, SENAI e outros.			
11.4 Buscar parcerias com a iniciativa privada e órgãos públicos para implantar e ampliar as possibilidades de educação profissional permanente da população da área urbana e rural.	2015 a 2025	Recursos próprios do TE	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de vaga no transporte intermunicipal para incentivar a busca por qualificação profissional junto ao SENAC, SENAI e outros.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.12 - META DO ACESSO E EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

META 12 – Incentivar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

Diante da ausência de oferta de Ensino Superior em âmbito local, a principal estratégia do município para incentivar os alunos a buscar essa formação tem sido garantir transporte intermunicipal gratuito para as cidades de Joaçaba, Herval d'Oeste, Luzerna e Campos Novos, beneficiando cerca de 80 alunos em 2023.

Em relação aos 'Indicadores 12A e 12B', que medem as taxas bruta de matrícula (TBM) e líquida de escolarização (TLE) no ensino superior, os dados da PNAD 2010, coletados antes da implementação do PME, apontavam que a TBM do município era de 32,2%, e a TLE de 28,3%. Ambos os índices estavam abaixo das metas de 50% e 33%, respectivamente, previstas para 2024/2025. No entanto, é provável que esses indicadores tenham melhorado até 2023, considerando o aumento do número de jovens que buscaram o ensino superior ao longo dos anos, apoiados, entre outros fatores, pelo transporte intermunicipal gratuito oferecido pelo município.

Ao comparar os indicadores de TBM e TLE do município com os do estado e do país, utilizando dados da PNAD/IBGE e o Painel de Monitoramento do PNE-InepData (ver tabela a seguir), observa-se que, segundo a PNAD 2010, a TBM do município estava mais próxima da média nacional em 2012, enquanto a TLE superava a de Santa Catarina no mesmo ano. Embora não existam dados atualizados para o município em 2023, se a tendência de crescimento e a proporção estatística forem mantidas em comparação com o Brasil e o estado, é pouco provável que as metas estabelecidas tenham sido totalmente alcançadas até o presente momento.

Indicador	Unidade da federação	Pnad 2012	Pnad 2023
TBM	Brasil	30,0%	40,5%
	Santa Catarina	36,2%	45,5%
	Erval Velho	32,2% (Pnad 2010)	SI
TLE	Brasil	19,5%	25,9%
	Santa Catarina	27,0%	29,2%
	Erval Velho	28,3% (Pnad 2010)	SI

Fonte: Pnad/Ibge – Painel de Monitoramento do PNE / Obs: SI – Sem informação

QUADRO DO INDICADOR 12A e 12B

INDICADOR 12A	Taxa bruta de matrícula na graduação (TBM)										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO	
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		24/25
Meta prevista											50%	SI
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	32,2% PNAD/2010	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI		
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DO INDICADOR 12B

INDICADOR 12B	Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE)											
	Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista											33%	SI
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	28,3% PNAD/2010	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI			
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		

Obs: SI – Sem Informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 12

META 12 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
12.1 Realizar levantamento de percentual de jovens de 18 a 24 anos que não estão cursando ensino superior.	2015 a 2025	Recursos próprios	Não iniciada	Não
	Observações: - Levantamento não viabilizado até o momento.			
12.2 Incentivar os estudantes de ensino médio a realizar visitas técnicas a empresas e órgãos de diversas áreas.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da oferta de transporte para realização de visitas técnicas às instituições de ensino superior e demais iniciativas de acordo com os projetos escolares.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.13 - META DA VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES

META 13 – Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PME.

Considerando a Meta 17 do PNE e PEE – representada pela Meta 13 no PME, a estratégia do município para valorizar os profissionais do magistério público municipal está fundamentada no cumprimento do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro do Magistério (LC nº 21/2009) e na Lei nº 11.738/2008, que estabelece o Piso Salarial Nacional Profissional (PSNP). No entanto, nos últimos anos, houve um achatamento no vencimento inicial dos professores com titulação de Nível 2 (pós-graduação em especialização). Esses profissionais têm recebido a mesma reposição salarial anual dos demais servidores municipais, sem o reconhecimento do PSNP como base para o vencimento inicial e sem o avanço vertical percentual previsto no Plano de Carreira.

O novo Painel de Monitoramento do PNE-InepData apresenta dados dessa equiparação apenas em nível nacional e estadual. Em 2023, o Indicador 17A do PNE registrou 86,9% no Brasil e 92,2% em Santa Catarina, conforme detalhado no Quadro 12 a seguir. Durante o período de 2015 a 2023, houve uma evolução salarial média pouco significativa para os profissionais do magistério, assim como para os demais profissionais, tanto no âmbito nacional quanto estadual, resultando em perdas salariais ou em um crescimento abaixo das expectativas.

Quadro 12 - Rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das Redes Públicas de Educação Básica e dos demais profissionais com nível superior completo e Indicador 17A do PNE/PEE – Brasil e Santa Catarina – 2015 a 2019/2022 e 2023

Brasil e Santa Catarina	Ano						
	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023
Brasil							
Profissionais do Magistério	4.899,71	4.619,07	4.790,45	4.875,91	4.852,69	4.577,09	4.919,53
Demais Profissionais	6.740,60	6.451,41	6.380,41	6.360,75	6.178,40	5.541,55	5.660,99
Indicador 17A PNE	72,7%	71,5%	75,1%	76,7%	78,5%	82,6%	86,9%
Santa Catarina							
Profissionais do Magistério	4.375,65	4.267,90	4.437,98	4.197,40	4.315,33	4.695,94	4.668,82
Demais Profissionais	5.879,29	5.094,74	5.476,44	5.038,91	5.214,30	4.967,93	5.062,08
Indicador 17A PEE	74,4%	83,8%	81,0%	83,3%	82,8%	94,5%	92,2%

Fonte: Direção/Inep com base em dados da Pnad contínua/IBGE

QUADRO DO INDICADOR 13A (corresponde ao indicador 17A do PNE)

INDICADOR 13A (Indicador 17A PNE/PEE)	Relação percentual entre o salário médio de profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com o mesmo nível de escolaridade.										
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	24/25	ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Meta prevista							100%	100%	100%	100%	SI Sem informação para o município
Meta executada no período (dado oficial – PNE em Movimento)	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI		
Meta executada no período (dado oficial – Censo Educação Básica)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 13

META 13 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
13.1 Constituir grupo de estudo permanente no município com trabalhadores em educação para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.	2015 a 2025	Recursos próprios	Não iniciada	Não
	Observações: - Estratégia não viabilizada até o momento.			
13.2 Implementar, planos de carreira para o magistério, com implementação gradual da jornada de trabalho cumprida em um único estabelecimento escolar.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Há o plano de carreira do magistério (Lei Complementar nº 21/2009), o qual contempla a prioridade do profissional atuar 40 horas na rede municipal de ensino.			
13.3 Fazer levantamento de média salarial dos demais profissionais com escolaridade equivalente, e definir metas para atingir a média.	2015 a 2025	Recursos próprios	Não iniciada	Não
	Observações: - Estratégia não viabilizada até o momento; - Faz-se o acompanhamento dos dados existentes sobre a equiparação da união e do estado, por meio do Painel de Monitoramento do PNE do InepData.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.14 META DO PLANO DE CARREIRA

Meta 14 – Assegurar a existência de plano de carreira para os profissionais da educação pública do sistema municipal de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

O O município de Erval Velho cumpre a Lei nº 11.738/2008, tanto no que se refere ao Piso Salarial Nacional Profissional (PSNP) quanto ao 1/3 de horas de atividade para os professores, buscando assim atender às políticas de valorização dos profissionais da educação e ao Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal.

O Plano de Carreira, regido pela LC nº 21/2009, passou por alterações pontuais (na regência de classe, criação de cargos e progressão por cursos), mas não sofreu uma reestruturação mais abrangente.

O Quadro 13, a seguir, demonstra que o município cumpriu o Piso Nacional dos professores ao longo do período de vigência do PME, mantendo uma pequena margem até 2022, porém, igualando-se ao piso a partir desse ano. Isso reflete as dificuldades que o município tem enfrentado para manter o cumprimento do PSNP, especialmente após os aumentos significativos de 33,24% em 2022 e 14,95% em 2023. No entanto, os professores com titulação de especialização receberam apenas a reposição salarial geral aplicada aos demais servidores municipais, sem a aplicação do percentual de avanço correspondente ao Nível 2, conforme previsto no Plano de Carreira.

Quadro 13 - Comparativo entre o Piso Nacional Profissional e o vencimento base dos Professores com formação de nível superior na Rede Municipal de Ensino do município de Erval Velho – 2015 a 2024

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
PSNP	1.917,78	2.135,64	2.298,80	2.455,35	2.557,74	2.886,24	2.886,24	3.845,63	4.420,55	4.580,57
Vencimento base professor com nível superior	2.088,32	2.297,15	2.412,93	2.478,08	2.621,31	2.888,25	3.036,34	3.947,32	4.420,55	4.580,57
Percentual de variação	+8,89%	+7,56%	+4,96%	+0,93%	+2,49%	+0,07%	+5,20%	+2,64%	0,0%	0,0%

Fonte: Governo Federal e RH Prefeitura

Considerando que os recursos do Fundeb têm sido utilizados acima dos limites mínimos estabelecidos para o pagamento dos profissionais do magistério e da educação, conforme as Leis nº 11.494/2008 e nº 14.113/2020, o Quadro 14, a seguir, evidencia o comprometimento dos recursos do Fundeb de 60% (pela lei anterior) e 70% (conforme a nova legislação) ao longo do período de vigência do PME. Os percentuais oscilaram ano a ano, alcançando o valor máximo de 97,57% em 2023, superando o recorde anterior de 95,88% registrado em 2020, ano fortemente impactado pela pandemia.

Quadro 14 – Recursos do Fundeb com o pagamento dos profissionais do magistério/profissionais da educação (Fundeb 60% e 70%) – Erval Velho 2015 a 2023

Ano	Total da despesa com profissionais do magistério/da educação em efetivo exercício com recursos do Fundeb (≥60% até 2020 e ≥70% a partir de 2021)	Percentual dos recursos do FUNDEB efetivamente aplicado em gastos com profissionais do magistério/da educação	Superávit (Fundeb ≥60% até 2020 e ≥70% a partir de 2021)
2015	R\$ 1.209.111,25	77,32%	17,32%
2016	R\$ 1.458.734,83	85,77%	25,77%
2017	R\$ 1.479.738,35	78,14%	18,14%
2018	R\$ 1.811.816,56	88,47%	28,47%
2019	R\$ 1.898.377,16	81,32%	21,32%
2020	R\$ 2.153.224,32	95,88%	35,88%
2021	R\$ 2.423.165,47	87,73%	17,73%
2022	R\$ 2.624.898,56	83,90%	13,90%
2023	R\$ 3.551.404,75	97,57%	27,57%

Fonte: TCE-SC / PNE Meta 20 'e-Sfinge'

Considerando que o Piso Nacional dos professores está vinculado ao crescimento do Valor Aluno Ano Fundeb (VAAF) nacional e não ao INPC, seu aumento anual tem superado o percentual utilizado pelo município na recomposição salarial dos servidores em geral. Nesse contexto, é essencial que o município esteja atento à sua capacidade de atender os aspectos legais e, especialmente, ao cumprimento do previsto no Plano de Carreira e nas metas fiscais da Lei de Responsabilidade Fiscal (folha de pagamento).

A Estratégia 14.1 do PME prevê que 90% dos profissionais do magistério sejam servidores nomeados em provimento efetivo na Rede Pública de ensino local. No entanto, conforme o Quadro 15 (abaixo), em 2023, essa meta foi atingida em 81,6% na Rede Municipal e apenas 56,5% na Rede Pública como um todo. Esses percentuais estão significativamente abaixo da meta estabelecida para 2024/2025, o que exigirá um grande esforço de ambas as redes, especialmente da Rede Estadual, para alcançar o objetivo previsto.

Quadro 15 - Número de Docentes Efetivos na Educação Básica Regular por vínculo empregatício e dependência administrativa – Erval Velho 2015 a 2023

Rede de Ensino	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Municipal	83,3%	88,5%	85,2%	67,7%	71,0%	80,0%	75,7%	72,7%	81,6%
Estadual	60,0%	43,5%	37,5%	25,9%	36,4%	45,0%	10,4%	16,7%	16,7%
Pública	74,4%	67,3%	64,0%	48,3%	56,6%	66,0%	33,7%	49,1%	56,5%

Fonte: Painel de Monitoramento do PNE - InepData

QUADRO DOS INDICADORES DA META 14 (correspondem aos indicadores 18A, 18B, 18C e 18D do PNE)

Indicadores da Meta	Descrição do Indicador	Atende o Indicador? Sim/Não
Indicador 14A	Existência de PCR dos profissionais do magistério	SIM
Indicador 14B	Previsão do limite de 2/3 da carga horária dos professores para atividade de interação com os educandos	SIM
Indicador 14C	Atendimento ao PSNP dos professores (em 2022)	SIM
Indicador 14D	Existência de PCR dos profissionais da educação não docentes	SIM (junto ao Plano de Carreira geral da Prefeitura)

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 14

META 14 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Executou estratégia?
14.1 Avaliar continuamente o sistema de ensino buscando atingir, em seu quadro de profissionais do magistério, 90% de servidores nomeados em cargos de provimento efetivo em efetivo exercício na rede pública de educação básica.	2015 a 2025	Fundeb e recursos próprios	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Em 2019 foi realizado para ingresso de professores efetivo nas áreas de Arte e Língua Inglesa; - Em 2022 houve para ingresso de professor de Educação Física e Língua Inglesa; - Segundo dados do Censo da Educação Básica 2023, 81,6% dos contratos de docentes da Rede Municipal de Ensino são de estáveis/efetivos.			
14.2 Instituir programa de acompanhamento do professor iniciante, supervisionado por profissional do magistério com experiência de ensino, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação ou não-efetivação do professor ao final do estágio probatório.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	Observações: - De acordo com os critérios legais estabelecidos pelo poder executivo municipal.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.15 META DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Meta 15 – Garantir, mediante lei específica aprovada no âmbito municipal, a nomeação comissionada de diretores de escola, vinculados a critérios técnicos de mérito e desempenho e a participação da comunidade escolar.

Em conformidade com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Magistério Municipal, Lei Complementar nº 21/2009, em seu artigo 9º, são estabelecidos critérios para a nomeação para a função de diretor escolar, como: ter vínculo com a Rede Municipal, possuir no mínimo dois anos de experiência docente no magistério e formação em licenciatura. Contudo, a ocupação da função é de livre nomeação e exoneração pelo Poder Executivo.

Recentemente, devido à pressão exercida pelas condicionalidades da complementação do VAAR (Valor Aluno Ano Resultado) da Lei Federal nº 14.113/2020 do novo Fundeb, bem como da Lei Estadual nº 18.489 do ICMS Educação, o município avançou nesta questão aprovando a Lei nº 1.572, de 06 de setembro de 2022, que dispõe sobre a Gestão Democrática do Ensino Público Municipal quanto à seleção e escolha de diretor escolar.

Na Rede Estadual de Ensino, há previsão para a escolha democrática do diretor a partir da votação/aprovação pela comunidade escolar do Plano de Gestão Escolar apresentado pelo profissional interessado em exercer a função na instituição de ensino.

A gestão democrática na Rede Municipal de Ensino é exercida além do processo de nomeação/escolha dos diretores, por meio dos conselhos intra e extraescolares, tais como: Conselho Municipal de Educação; Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb (CACCS Fundeb); Conselho da Merenda Escolar (CAE); SIGECON; Associações de Pais e Professores (APPs) – Conselho Deliberativo Escolar; Portal da Transparência; Audiências Públicas Quadrimestrais; Comissões criadas por portaria e/ou decreto para atuar em situações específicas; entre outras formas.

Considerando os atuais indicadores apresentados no Novo Painel de Monitoramento do PNE/Planos Subnacionais, os indicadores para o Plano Decenal do município serão considerados como 15A, 15B, 15C e 15D, conforme descritos no Quadro abaixo. O Indicador 15A – trata do percentual de escolas públicas que selecionam diretor por meio de processo democrático – mostra que apenas a Escola Estadual, entre as três escolas públicas, atendeu a este requisito em 2022 e 2023, representando 33,3%:

QUADRO DOS INDICADORES 15A e 15B (correspondem aos indicadores 19A e 19B do PNE)

Indicadores	Descrição do Indicador (indicadores do novo Painel de Monitoramento do PNE – InepData)	Meta	Percentual de atendimento					
			Rede Municipal		Rede Estadual		Rede Pública	
			2022	2023	2022	2023	2022	2023
15A	Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo e consulta à comunidade escolar. <i>(fonte: Secretaria Municipal de Educação)</i>	100%	0,0%	0,0%	100%	100%	33,3%	33,3%
15B	Percentual de escolas públicas que possuem colegiados intraescolares (Conselho Escolar, Conselho de Pais e Mestres, Grêmios Estudantil para Anos Finais e Ensino Médio). <i>(fonte: Secretaria Municipal de Educação)</i>	100%	50,0%	50,0%	100%	100%	66,7%	66,7%

QUADRO DOS INDICADORES 15E e 15F (correspondem aos indicadores 19E e 19F do PNE)

Indicadores	Descrição do Indicador (indicadores informados no novo Painel de Monitoramento do PNE – InepData)	Meta	Percentual de atendimento		
			2018	2021	2023
15E	Percentual de existência de colegiados extraescolares no município (Conselho Municipal de Educação, CACS Fundeb, CAE, Fórum Permanente de Educação). <i>(fonte: Painel de monitoramento do PNE – InepData)</i>	100%	75%	75%	SI
15F	Percentual de oferta de infraestrutura e capacitação aos membros do Conselho Municipal de Educação, CACS Fundeb e CAE no município. <i>(fonte: Painel de monitoramento do PNE – InepData)</i>	100%	100%	83,3%	SI

Obs: SI – Sem informação

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 15

META 15 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
15.1 Observar a legislação específica que trata sobre a regulamentação de escolha dos gestores escolares.	2015 a 2025	Não se aplica	Concluída	Sim
	Observações: - Por meio da Lei Municipal nº 21/2009, artigo 9º.			
15.2 Fomentar a participação de profissionais que desejam exercer funções de diretor de escola na formação em Gestão Pública oferecida pelo MEC.	2015 a 2025	Recursos próprios e conveniados com a união	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio da adesão aos programas de formação em gestão oferecidos pelo MEC, por parte dos interessados no AVAMEC; - Em 2023 foi publicado o Edital nº 12/2023, por meio do qual os interessados em exercer a função de Diretor Escolar puderam se inscrever no curso de qualificação de profissionais do magistério para o processo de gestão democrática e do plano de gestão escolar na Rede Municipal de Ensino.			

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

3.16 META DO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO

Meta 16 – Ampliar progressivamente o investimento público em educação de forma a atingir no mínimo 27% da arrecadação municipal.

O município de Erval Velho, em sua meta de financiamento da educação no PME, comprometeu-se a investir os percentuais constitucionais destinados à Manutenção e Desenvolvimento da Educação (MDE), optando por essa referência em vez de utilizar o percentual do PIB, como previsto no PNE e PEE.

Ao longo do período de vigência do plano decenal, esses percentuais oscilaram, e o município não conseguiu cumprir o mínimo de 27% estabelecido pela própria meta na maior parte dos anos. As exceções foram 2015, 2018 e 2023, quando o investimento superou o patamar mínimo estipulado. O Quadro 16, a seguir, detalha os investimentos anuais em educação ao longo desse período.

Quadro 16 – Aplicação dos Recursos em Manutenção e Desenvolvimento da Educação – Erval Velho 2015 a 2023

Ano	Total das despesas em educação – MDE (artigo 212 da Constituição Federal)	Percentual efetivo aplicado em educação (artigo 212 da Constituição Federal)	Superávit
2015	R\$ 3.553.113,86	28,52%	3,52%
2016	R\$ 3.558.393,83	25,31%	0,31%
2017	R\$ 3.974.629,16	26,89%	1,89%
2018	R\$ 4.542.749,71	28,48%	3,48%
2019	R\$ 4.684.271,11	26,36%	1,36%
2020	R\$ 4.795.818,39	26,87%	1,87%
2021	R\$ 5.671.198,57	25,71%	0,71%
2022	R\$ 7.157.601,42	26,12%	1,12%
2023	R\$ 8.198.069,03	28,23%	3,23%

Fonte: TCE-SC / PNE Meta 20 – Limites mínimos detalhamento ‘e-Sfinge’

Considerando que o PIB não é o indicador mais adequado para parametrizar os investimentos em educação no âmbito municipal, especialmente em relação aos percentuais assumidos no PNE e PEE (7% do PIB até o 5º ano e 10% até o último ano de vigência dos planos decenais), o município de Erval Velho fez uma escolha acertada ao definir, na Meta 20, o cumprimento com base nos percentuais constitucionais para Manutenção e Desenvolvimento da Educação (MDE).

O Quadro 17, a seguir, comprova a pertinência dessa decisão, uma vez que o percentual do PIB local destinado à educação atingiu seu ponto mais alto em 2018, com apenas 3,46%, muito abaixo dos 7% previstos no Plano Nacional para 2019. Ao priorizar o cumprimento dos percentuais constitucionais de MDE, o município adotou um parâmetro mais realista e viável, ajustando suas metas de forma a garantir investimentos mais consistentes e adequados em educação.

Quadro 17 - Recursos aplicados na Educação e sua relação com o PIB de Erval Velho – 2016 a 2020

Ano	Valor Liquidado R\$	Valor PIB	Gastos Educação em relação ao PIB municipal
2016	3.376.858,71	127.051.561,00	2,66%
2017	3.787.808,33	140.484.288,00	2,70%
2018	4.844.363,53	140.136.955,00	3,46%
2019	4.413.785,22	136.961.815,00	3,22%
2020	4.142.291,44	152.013.289,00	2,72%
2021	5.222.590,21	183.128.221,00	2,85%
2022	7.243.948,25	SI	SI
2023	8.247.387,12	SI	SI

Fonte: TCE/SC-<https://paineistransparencia.tce.sc.gov.br/extensions/PneMeta20/index.html>; Obs: SI – Sem informação

Sendo o Fundeb o principal recurso da educação e estando diretamente relacionado às matrículas dos alunos da Rede Municipal, por etapa e modalidade de ensino, é fundamental analisar o comportamento dos valores descontados e transferidos junto ao referido fundo estadual. O Quadro 17, na sequência, mostra que o município de Erval Velho, nos últimos anos, não restituiu aproximadamente metade do que lhe é transferido/retornado.

Em 2022, o município apresentou a maior retenção/"perdas" em relação ao período decorrido do PME, com um percentual de 57,77% em relação aos valores retornados, para 2023 este percentual ficou em 41,62%. O Quadro 18, a seguir, ilustra detalhadamente essa situação, evidenciando a necessidade de uma reflexão mais ampla em relação ao mecanismo de retenção e transferência do Fundeb, como meio de minimizar tais perdas e maximizar o investimento na educação municipal.

Quadro 18 - Transferências X Descontos Anual dos Recursos do FUNDEB – Erval Velho 2015 a 2023 (em valores nominais)

Ano	Transferências (R\$)	Descontos/Ajustes (R\$)	Diferença (R\$)	Diferença (%)
2015	2.858.049,44	3.537.865,87	-679.816,43	-23,79 %
2016	1.690.994,09	2.523.110,38	-832.116,29	-49,21 %
2017	3.541.131,60	4.341.855,08	-800.723,48	-22,61 %
2018	2.034.443,45	2.857.036,97	-822.593,52	-40,43 %
2019	2.317.374,43	3.197.155,54	-879.781,11	-37,96%
2020	2.233.996,52	3.185.179,48	-951.182,96	-42,58%
2021	2.732.679,05	3.991.465,96	-1.258.786,91	-46,06%
2022	3.082.973,00	4.863.908,38	-1.780.935,38	-57,77%
2023	3.592.802,85	5.088.047,31	-1.495.244,46	-41,62%

Fonte: Transferências constitucionais Fecam (<https://www.fecam.org.br/transferencias/>)

Aprofundando a análise em torno dos recursos do Fundeb e sua relação com o percentual anual aplicado na educação no município, é importante compreender que os valores não restituídos do Fundeb (retenções) são legalmente contabilizados no referido percentual. Conforme os cálculos estimados demonstrados no Quadro 19, os recursos retidos no fundo estadual acabam sendo incluídos no percentual gasto em educação no município. Dessa forma, essas retenções influenciam o percentual total aplicado na educação, que tem se mantido, em média, próximo de 5% no período de 2015 a 2023.

É fundamental considerar essa dinâmica para entender a real aplicação dos recursos educacionais e buscar estratégias para minimizar as perdas e otimizar a utilização do Fundeb disponível para a educação municipal.

Quadro 19 - Análise comparativa estimada do percentual dos valores retidos/restituídos no Fundeb em relação ao percentual das despesas na educação para fins de limite constitucional – Erval Velho 2015-2023

ANO	Despesa anual na educação para fins de limite constitucional R\$	Percentual aplicado na educação/MDE (A)	Retenções no Fundeb R\$	Percentual relativo as retenções no Fundeb sobre o percentual aplicado na educação/MDE (B)	Percentual estimado de investimento efetivo no município com a dedução do percentual de retenções no Fundeb - (A - B)
2015	3.553.113,86	28,52%	-679.816,43	5,46%	23,06%
2016	3.558.393,83	25,31%	-832.116,29	5,92%	19,39%
2017	3.974.629,16	26,89%	-800.723,48	5,42%	21,47%
2018	4.542.749,71	28,48%	-822.593,52	5,16%	23,32%
2019	4.684.271,11	26,36%	-879.781,11	4,95%	21,41%
2020	4.795.818,39	26,87%	-951.182,96	5,33%	21,54%
2021	5.671.198,57	25,71%	-1.258.786,91	5,71%	20,00%
2022	7.157.601,42	26,12%	-1.780.935,38	6,50%	19,62%
2023	8.198.069,03	28,23%	-1.495.244,46	5,15%	23,08%

Fonte: TCE/SC – <https://paineistransparencia.tce.sc.gov.br/extensions/PneMeta20/index.html> e Portal Transf. Fecam

Obs: - Os valores informados não consideram rendimentos de aplicações financeiras ou saldos residuais na conta

Considerando as Estratégias 16.1 e 16.4 do PME, que tratam dos recursos destinados a todas as etapas e modalidades da educação e do custo aluno-qualidade, o Quadro 20, a seguir, apresenta os investimentos por aluno-ano, por etapa de ensino, na Rede Municipal, conforme os registros do SIOPE (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação).

O Ensino Fundamental destaca-se como o principal centro de custo per capita aluno-ano. Embora o valor total de investimento educacional tenha apresentado pequenas oscilações ao longo dos anos, em 2023 foi registrado o maior valor do período de vigência do PME, alcançando R\$ 15.690,15 por aluno. Este valor representa um crescimento acumulado de 115,9% em relação ao total investido em 2015, sem considerar os ajustes pela correção monetária.

Quadro 20 - Investimentos aluno-ano, por etapa de ensino e total na Rede Municipal de Ensino de Erval Velho – SIOPE 2015 a 2023

Investimento por aluno-ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Educação Infantil	2.880,63	3.413,09	3.304,81	3.626,72	3.340,43	5.120,48	4.568,79	9.548,79	13.304,10
Ensino Fundamental	9.096,55	7.842,87	9.440,09	10.503,49	10.913,60	10.543,16	7.229,60	8.129,38	12.500,48
Educação Especial	-	4.000,00	3.240,00	3.037,98	8.000,00	-	-	-	-
Total investimento educacional	7.266,25	6.475,51	7.439,08	7.443,98	7.586,55	7.983,39	7.663,85	12.019,43	15.690,15
Variação % ano anterior	-	(-)10,9%	(+)14,9%	(+)0,1%	(+)1,9%	(+)5,2%	(-)4,0%	(+)156,8%	(+)30,5%
% acumulado em relação ao ano de 2015	-	(-)10,9%	(+)2,38%	(+)2,45%	(+)4,41%	(+)9,87%	(+)5,47%	(+)65,41%	(+)115,9%

Fonte: TCE/SC – <https://paineistransparencia.tce.sc.gov.br/extensions/PneMeta20/index.html>

Diante da dinâmica implementada pela nova Lei do Fundeb (Lei 14.113/2020), cabe ressaltar que, em relação ao VAAT (Valor Aluno Ano Total do Fundeb), conforme a Portaria Interministerial nº 7/2023, o município de Erval Velho apresentou um VAAT de R\$ 9.538,97, o que representa 16,38% acima da média nacional, que ficou em R\$ 8.196,52. Por essa razão, o município continuará não recebendo tal complementação.

Quanto à complementação VAAR (Valor Aluno Ano Resultado), embora tenha atendido as condicionalidades principais, como as Diretrizes Curriculares pautadas na BNCC e a implementação das normas para Gestão Democrática na função de Diretor Escolar, o município não foi contemplado. Isso ocorreu porque Erval Velho não atendeu aos critérios de equidade no desempenho dos alunos avaliados na Prova do SAEB/Ideb 2019, especificamente nos aspectos racial e socioeconômico estabelecidos pelo Inep.

Considerando a aplicação dos 10% do ICMS Educação ao Índice de Participação do Município (IPM) na arrecadação do ICMS para o Exercício de 2023, conforme a Lei Estadual nº 18.489/2022 e a Portaria SEF nº 531/2022, o município de Erval Velho apresentou um fator de 0,0059284 no IQESC (Indicador de Qualidade das Escolas do Estado de Santa Catarina). Este fator influenciou na composição final do IPM 2023, que ficou em 0,1319205 para o município. Esta mudança resultou em uma perda estimada de 3,008% no retorno do ICMS, quando comparado ao parâmetro anterior, que não considerava a aplicação do ICMS Educação.

QUADRO DO INDICADOR 16A e 16B (correspondem aos indicadores 20A e 20B do PNE e PEE)

INDICADOR 16A (20A PNE)	Investimento público em Educação Pública – PIB										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Meta prevista PIB no PNE					7%					10%	NÃO
Meta executada no período (dado TCE/SC)		2,66%	2,70%	3,46%	3,22%	2,73%	2,85%	-	-		
INDICADOR 17B (20B PNE)	Investimento público em Manutenção e Desenvolvimento da Educação - MDE										ALCANÇOU O INDICADOR? SIM/NÃO
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Meta prevista no PME	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	≥27%	SIM para 2015, 2018 e 2023
Meta executada no período (dado extraoficial – Contabilidade Prefeitura)	28,52%	25,31%	26,89%	28,48%	26,36%	26,87%	25,71%	26,19%	28,23%		

QUADRO DAS ESTRATÉGIAS DA META 16

META 16 – ESTRATÉGIAS:	Prazo	Previsões Orçamentárias	Status	Alcançou Estratégia?
16.1 Garantir fonte de financiamento permanente e sustentável para todas as etapas e modalidades da educação pública do município.	2015 a 2025	Fundeb, Salário Educação, PNAE, PNATE, convênios com o estado e união	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - Por meio dos mecanismos de regulação e controle das transferências constitucionais/legais e voluntárias, bem como pelo Censo da Educação Básica anual, Plano de Ações Articuladas (PAR), convênios e outras.			
16.2 Aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento da arrecadação da contribuição social do salário-educação.	2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Sim
	Observações: - De responsabilidade do governo estadual e/ou federal. - O município efetua o acompanhamento da arrecadação mensal do salário-educação.			
16.3 Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que promovam a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação.	2015 a 2025	Recursos próprios	Realizada	Sim
	Observações: - Por meio das prestações de contas no SIGPC, SIGECON e MAVS Siope; - Atuação dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social; - Portal das transparências e audiências públicas trimestrais.			
16.4 Definir o custo aluno – qualidade da educação básica à luz da ampliação do investimento público em educação.	2015 a 2025	Recursos próprios	Em desenvolvimento	Parcialmente
	Observações: - Por meio do preenchimento do Siope, porém não há uma efetiva divulgação em âmbito local do custo aluno em cada etapa de escolaridade; - O Relatório de Monitoramento do PME consta informações do custo aluno-ano, na Meta do Financiamento da Educação.			

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

O presente relatório de Monitoramento do PME, elaborado em 2024, serve como uma referência importante e instrumento para a tomada de decisões sobre o cumprimento efetivo das metas e estratégias estabelecidas no plano. Além disso, orienta os ajustes necessários para a próxima edição do plano decenal (2024-2034), com o objetivo de incluir compromissos específicos voltados ao contexto municipal.

O relatório também visa assegurar que haja alinhamento numérico com as metas mantidas ou adotadas no Plano Nacional de Educação (PNE). O Quadro Resumo dos Indicadores, apresentado no novo Painel de Monitoramento do PNE, oferece uma visão clara sobre o nível de alcance e execução dos indicadores relacionados às metas do Plano Municipal de Educação. Essa visualização abrange os indicadores com dados disponíveis e/ou aplicáveis ao município, conforme detalhado a seguir.

Ordem	INDICADOR		Alcance da Meta				
			Meta no PME ^a	Último Resultado ^b	Ano do Resultado ^c	Distância p/ Cumprimento da Meta ^d	Nível de Alcance da Meta ^e
1	Indicador 1A: Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche	Dado extraoficial - SME	100%	98,4%	2023	1,6 p.p.	98,4%
		NT. nº 02/24/PME	100%	100,0%	2023	0,0 p.p.	100%
2	Indicador 1B: Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche	no PME	60%	44,7%	2023	15,3 p.p.	74,5%
		no PNE/PEE	50%	44,7%	2023	5,3 p.p.	89,4%
3	Indicador 2A: Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)	Dado extraoficial - SME	92,8%	100,0%	2023	7,2 p.p.	92,8%
		NT. nº 04/24/PME	100%	100,0%	2023	0,0 p.p.	100,0%
4	Indicador 2B: Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído		95%	71,6%	2010	23,4 p.p.	75,4%
5	Indicador 3A: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica (Segundo o PNE, a universalização desta etapa deveria ocorrer até 2016)	Dado extraoficial - SME		90,2%	2023	9,8 p.p.	90,2%
		NT. nº 05/24/PME	100%	100%		0,0 p.p.	100%
6	Indicador 3B: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa		85%	49,3%	2010	35,7 p.p.	58,0%
7	Indicador 4A: Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola		100%	100%	2023	0,0 p.p.	100%
8	Indicador 4B: Percentual de matrículas em classes comuns da Educação Básica de alunos de 4 a 17		100%	100%	2023	0,0 p.p.	100%

	anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação.						
9	Indicador 4C: Percentual de matrículas na Educação Básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD), altas habilidades ou superdotação que recebem Atendimento Educacional Especializado		100%	13,2%	2023	86,8 p.p.	13,2%
10	Indicador 5A*: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa no Saeb		100%	NA	2023	-	NA
	Indicador 5A: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental na Pesquisa Alfabetiza Brasil 2023 no Saeb		80%	56,5%	2030	23,5 p.p	70,6%
11	Indicador 5B*: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Matemática no Saeb		100%	NA	2023	-	NA
12	Indicador 6A: Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral	Rede Pública	25%	13,7%	2023	11,3 p.p.	54,8%
		Rede Municipal		21,5%		3,5 p.p.	86,0%
13	Indicador 6B: Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral	Rede Pública	50%	33,3%	2023	16,7 p.p.	66,7%
		Rede Municipal		50,0%		0,0 p.p.	100,0%
14	Indicador 7A: Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental (Rede Municipal)		6,1	6,4	2021	0,0	104,9%
			NA	5,7	2023	-	NA
15	Indicador 7B: Ideb dos anos finais do ensino fundamental (Rede Estadual)		5,8	4,7	2021	1,1	81,0%
			NA	ND	2023		
16	Indicador 7C: Ideb do ensino médio		NA	ND	2021	-	NA
17	Indicador 8A*: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade		12,0	NA	2023	-	NA
18	Indicador 8B*: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural		12,0	NA	2023	-	NA
19	Indicador 8C*: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)		12,0	NA	2023	-	NA
20	Indicador 8D*: Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos		100%	NA	2023	-	NA
21	Indicador 9A: Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade		100%	94,9%	2022	5,1 p.p.	94,9%
22	Indicador 9B: Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade		13,1%	NA	2023	-	χ ^f
23	Indicador 10A*: Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional		NA	-	-	-	-

24	Indicador 11A*: Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio	NA	-	-	-	-
25	Indicador 12A: Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM)	50%	32,2%	2010	17,8 p.p.	64,4%
26	Indicador 12B: Taxa Líquida de Escolarização na Educação Superior (TLE)	33%	28,3%	2010	4,7 p.p.	85,6%
27	Indicador 13A* no PME e 17A* no PNE: Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com nível superior completo. (Segundo o PNE, a equiparação dessas categorias deveria ocorrer até 2020)	100%	NA	2023	-	NA
28	Indicador 14A no PME e 18A no PNE: Existência de PCR dos profissionais do magistério – RM e RE	SIM	SIM	2023	-	100%
29	Indicador 14B no PME e 18B no PNE: Município atende o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos – RM e RE	SIM	SIM	2023	-	100%
30	Indicador 14C no PME e 18C no PNE: Município atende o PSNP	4.420,55	4.420,55	2023	-	100%
31	Indicador 14D no PME e 18D no PNE: Existência de PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério – Rede Municipal	100%	100%	2023	0,0 p.p.	100%
32	Indicador 15A no PME e 19A no PNE: Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e escolha com participação da comunidade escolar	100%	33,3%	2023	71,4 p.p.	33,3%
33	Indicador 15B no PME e 19B no PNE: Existência de colegiados intraescolares (Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantis) nas escolas públicas	100%	66,7%	2023	33,3 p.p.	66,7%
34	Indicador 15E no PME e 19E no PNE: Existência de colegiados extraescolares (Conselho Municipal de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fórum Permanentes de Educação ou Conferência Municipal)	100%	75,0%	2021	25,0 p.p.	75,0%
35	Indicador 15F no PME e 19F no PNE: Oferta de infraestrutura e capacitação aos membros do Conselho Municipal de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar	100%	83,3%	2021	16,7 p.p.	83,3%
36	Indicador 16A no PME e 20A no PNE: Gasto Público em Educação Pública em relação ao PIB	7% Até 2019	2,85%	2021	4,15 p.p.	40,7%
37	Indicador 16B no PME: Gasto Público em Educação em relação ao indicador MDE (Manutenção e Desenvolvimento da Educação) (≥25%)	≥27%	28,23%	2023	0,0 p.p.	104,6%

* NA = Não se aplica. Utilizado quando não há meta definida para o indicador ou quando não se pode calcular o Nível de Progresso ou de Execução, por falta de um valor de referência ou por não haver oferta no município.

** ND = Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

(a) Definida pelo Plano Municipal de Educação;

- (b) Resultado do Indicador para o Relatório atual de Monitoramento do PME
- (c) Ano do Último Resultado disponível para o indicador;
- (d) $d = a - b$;
- (e) $e = b/a$ [%];
- (f) $f = (100 - \text{Último resultado}) / (100 - \text{Meta})$ [%].

Com base nos estudos contínuos de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação, apresentam-se as seguintes considerações e recomendações em relação às metas e indicadores:

- No que se refere à universalização do atendimento da população na faixa etária escolar obrigatória de 4 a 17 anos, as metas foram atingidas, conforme estudo realizado. É importante destacar que os dados populacionais por faixa etária, publicados pelo Censo do IBGE de 2022 e pelo IBGE/TCU de 2023, proporcionaram maior precisão estatística aos resultados obtidos para os Indicadores 1A, 2A e 3A. No entanto, para o Indicador 3A, a universalização do atendimento é confirmada ao incluir os alunos dessa faixa etária matriculados na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e em escolas da Rede Privada de Ensino, localizadas nos municípios vizinhos de Joaçaba, Luzerna e Água Doce. Vale ressaltar os casos excepcionais de alunos sob acompanhamento constante da Rede de Proteção Social, registrados na plataforma do Sistema APOIA.

Em relação ao atendimento de crianças de 0 a 3 anos na etapa de Creche (Indicador 1B), o município tem enfrentado dificuldades para alcançar a meta de 60% de cobertura desse público-alvo, superando a meta nacional e estadual de 50%. Essas dificuldades estão ligadas à falta de infraestrutura física adequada na Educação Infantil, desafios logísticos no atendimento e a falta de interesse de alguns pais em matricular seus filhos. Como resultado, o percentual de atendimento atingiu 44,7% em 2023.

Quanto ao fluxo escolar, o Indicador 2B para o Ensino Fundamental apresenta uma meta de 95%, enquanto o Indicador 3B para o Ensino Médio estipula uma meta de 85%. Contudo, não há dados recentes que permitam avaliar com precisão o cumprimento dessas metas. Observando a taxa de distorção idade-série, que em 2023 foi de 9,6% no Ensino Fundamental e 12,0% no Ensino Médio, é provável que essas metas não tenham sido atingidas.

- A Meta 04, referente à inclusão de crianças e adolescentes com necessidades educacionais especiais, vem sendo cumprida parcialmente no município. Apesar do número reduzido de alunos com essas necessidades em classes comuns, a demanda obrigatória é atendida, e o município oferece suporte especializado e individualizado quando necessário. O atendimento é reforçado por convênios com instituições como APAE/CAESP e APAS. Contudo, a ausência de uma Sala de AEE na Rede Municipal impactou negativamente o Indicador 4C, do atendimento complementar ao aluno do AEE, resultando em um percentual de 5,9% para a Rede Municipal e 13,2% na Rede Pública em 2023.
- A Meta 05, relacionada à alfabetização infantil, apresenta um cenário misto no município. Embora tenha alcançado bons resultados na Prova ANA de 2014 e 2016 para os 3º Anos, a avaliação mais recente da Pesquisa Alfabetiza Brasil, realizada pelo SAEB/INEP em 2023, revelou que apenas 56,5% dos alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental atingiram o desempenho desejado. Essa taxa está abaixo da meta estabelecida pelo MEC, que busca alcançar 80,0% até 2030. É essencial que esforços adicionais sejam implementados para melhorar a alfabetização infantil e garantir que mais alunos atinjam os padrões esperados.

No ano letivo de 2024, foram realizados esforços intensivos no processo de alfabetização, com a implementação de uma nova estratégia que visou promover a inclusão de todos os alunos, inclusive em tempo integral, independentemente de suas habilidades e idades. Essa abordagem é fundamental para a alfabetização, uma vez que os alunos apresentam diferentes ritmos,

habilidades e estilos de aprendizagem. Como resultado, observou-se uma melhoria significativa nos resultados, evidenciando a eficácia da estratégia adotada.

- Meta 06 – Educação em Tempo Integral - Em 2023, o município conseguiu recuperar os patamares de atendimento em tempo integral anteriores à pandemia. O Indicador 6A registrou 13,7% para a Rede Pública e 21,5% para a Rede Municipal, ficando apenas 3,5% abaixo da meta de 25% estipulada até 2024/2025. Nesse contexto, o município aderiu ao Programa Escola em Tempo Integral (ETI) do governo federal, com a inclusão de 30 novas matrículas, abrangendo alunos de creche e dos Anos Iniciais. A adesão para 2024/2025 já foi efetivada, permitindo uma ampliação significativa nesta modalidade de atendimento.

Em relação ao Indicador 6B, que avalia as escolas públicas que atendem pelo menos 25% das matrículas em tempo integral, a Rede Municipal cumpriu a meta de 50%. Na Rede Pública o indicador ficou em 33,3%, pois apenas a unidade escolar de Educação Infantil, entre as três existentes no município, atendeu o indicador.

- Meta 07 – da Qualidade da Educação Básica – No que se refere ao desempenho na Prova do SAEB/INEP, a Rede Municipal tem demonstrado bons resultados nos Anos Iniciais, superando as metas estabelecidas para cada ano avaliado. Em 2019, o município alcançou Ideb de 7,0 e, em 2021, Ideb de 6,4, superando a meta de 6,1 prevista para aquele ano. No entanto, na avaliação de 2023, o Ideb acabou reduzindo para 5,7 (não havia meta prevista para esta avaliação).

Por outro lado, a Rede Estadual local enfrentou dificuldades em atingir as metas do Ideb para os Anos Finais. Além disso, não foram disponibilizados alguns resultados das provas do SAEB para esta etapa e nenhuma para o Ensino Médio, uma vez que o número de alunos participantes da avaliação tem sido insuficiente para a divulgação dos resultados. Essa situação dificulta uma análise adequada da qualidade educacional oferecida nessas fases da escolarização.

- Meta 08 – da Elevação da Escolaridade Média da População – Embora não haja informações recentes, é possível afirmar que a escolaridade da população adulta tem avançado significativamente nos últimos anos. Isso se deve à ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos e à obrigatoriedade da educação para crianças de 4 a 17 anos, além da oferta de transporte intermunicipal gratuito, que facilita o acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Ensino Superior e Educação de Jovens e Adultos no CEJA-Regional.
- Meta 09 – da Alfabetização de Jovens e Adultos – A oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em âmbito local até 2019 teve um papel crucial no resgate dos estudos e na conclusão dos níveis básicos de escolarização para uma parte significativa da população. No entanto, é importante destacar que os níveis de analfabetismo absoluto e funcional permanecem nas faixas etárias mais idosas, onde muitos indivíduos não demonstram interesse ou condições de retomar seus estudos.
- Meta 10 – da Educação de Jovens e Adultos Integrados à Educação Profissional – É importante ressaltar que não há oferta de EJA integrada à Educação Profissional, tanto em nível local quanto regional. O município deve atuar em regime de colaboração, explorando suas possibilidades diante da futura oferta que pode ser viabilizada pelo Governo Estadual e/ou Federal.
- Meta 11 – da Educação Profissional Técnica de Nível Médio – O município tem contribuído para a meta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, disponibilizando vagas no transporte intermunicipal gratuito e oferecendo apoio financeiro aos alunos da área de Agropecuária.
- Meta 12 – Da Educação Superior. Devido à proximidade das cidades de Joaçaba, Herval d'Oeste e Campos Novos, o município mantém continuamente o transporte intermunicipal gratuito para alunos em busca de formação de nível superior. Esse apoio tem contribuído para a elevação das

taxas bruta de matrícula (TBM) e líquida de escolarização (TLE) na graduação ao longo dos anos. No entanto, a falta de dados recentes limita a avaliação precisa desses indicadores.

- Meta 13 – da Valorização dos Profissionais do Magistério – Em relação à valorização dos profissionais do magistério, o município tem cumprido as determinações da Lei 11.738/2008, garantindo o piso nacional e o cumprimento do 1/3 das horas de atividades dos professores. No entanto, em 2023 e 2024, os professores com titulação de especialização receberam apenas a mesma reposição que os demais servidores públicos.
- Meta 14 – do Plano de Carreira – A Rede Municipal de Ensino possui um Plano de Carreira do Magistério aprovado pela Lei Complementar nº 021/2009 e suas atualizações, que está em conformidade com a Lei nº 11.738/2008, referente ao Piso Nacional. Este Plano é um instrumento importante que incentiva a formação inicial e continuada dos profissionais da educação, tanto para aqueles que desejam ingressar quanto para os que já estão estabilizados na Rede. No entanto, ainda há um pequeno percentual de professores com contratos temporários na Rede Municipal e, de maneira mais acentuada, na Rede Estadual. Em 2023, 81,6% dos professores da Rede Municipal tinham contratos efetivos (8,4% abaixo da meta), enquanto na Rede Estadual esse percentual era de apenas 16,7%, resultando em uma média geral de 56,5% na Educação Básica Pública local. Essa situação compromete a realização da Estratégia 14.1 do PME, que prevê a nomeação de 90% de servidores em cargos de provimento efetivo na rede pública de educação básica local.
- Meta 15 – Da Gestão Democrática – A meta da gestão democrática, que se concentrou na nomeação dos diretores escolares, está regulamentada na LC nº 021/2009 do Plano de Carreira do Magistério Municipal e na Lei nº 1.572, de 06 de setembro de 2022, que trata da Gestão Democrática do Ensino Público Municipal. O processo de escolha dos diretores será realizado em um período transitório de dois anos (2023 e 2024). Além disso, o município dispõe de vários mecanismos que favorecem a gestão democrática, como Conselhos, Comissões e Associações intra e interescolares, além do Portal da Transparência, SIOPE, Audiências Quadrimestrais, Controle Interno, SIGPC, SIGECON e outros.
- Meta 16 – Do Financiamento da Educação – O município direcionou sua meta de financiamento da educação para os limites constitucionais, visando aumentar os investimentos até alcançar 27%. Durante o período do plano decenal, esse percentual foi atingido apenas nos anos de 2015, 2018 e 2023. Em 2023, o percentual constitucional em educação alcançou 28,23%, superando a meta do PME por 1,13 pontos percentuais. No que diz respeito ao financiamento da educação, a nova Lei do Fundeb (Lei 14.113/2020) e o ICMS Educação Estadual (Lei 18.489/2022) estabelecem mecanismos e condicionalidades para a complementação VAAT e VAAR, bem como para a redistribuição do ICMS. Assim, o município poderá, ao longo do tempo, ser beneficiado ou prejudicado financeiramente, dependendo do seu desempenho educacional, que é pautado por diversos indicadores presentes nas metas do PME e outros critérios.

De modo geral, é possível afirmar, com base no estudo realizado, que o município tem apresentado avanços significativos na educação ao longo do tempo. Embora os dados disponíveis, em muitos casos, não reflitam o cenário atual com a precisão desejada, eles servem como parâmetros importantes para a formulação de políticas e ações que visem continuar o progresso em direção às metas estabelecidas. Nesse contexto, torna-se essencial iniciar os estudos para a (re)estruturação do novo Plano Decenal de Educação da próxima década, garantindo paridade numérica entre as metas do PNE e do PME. Além disso, é fundamental definir metas claras para os indicadores, baseadas em dados consolidados e comprovados, ajustados à realidade local.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ERVAL VELHO

5. ANEXOS

5.1 Referências

_____. Plano Nacional de Educação. Centro de Documentação e Informação. Coordenação de Publicações. Brasília: 2015.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação – PNE EM MOVIMENTO. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 2018.

_____. Lei nº 1.392/2015, de 16 de junho de 2015. Plano Municipal de Educação de Erval Velho.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **PAS - Pesquisa Anual de Serviços** [online]. Disponível na internet via www URL: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/.....>>. Acesso em: diversas datas 2024.

DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS. **POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS POR MUNICÍPIO, IDADE E SEXO 2000-2021 - BRASIL** [online]: Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popsvsbr>>. Acesso em: 03 de setembro de 2023.

INEP/DATA. **Novo Painel de Monitoramento do Plano Nacional de Educação – PNE** [online]: Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoia0GY5NWUyMDMtYzcyMDMi00Y2Y5LTk3MmEtNThjMjY2NjNWExliwidCI6IjI2ZjczODk3LWw4YWMtNGlxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>>. Acesso em: diversas datas 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Indicadores Educacionais 2015 a 2024** [online]. Brasília: Inep, 2024. Disponível em: <<http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: várias datas em 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **IDEB – Resultados e Metas** [online]. Brasília: Inep 2024. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=403128>>. Acesso em: várias datas em 2024.

PORTAL QEDU. **Portal da Fundação Lemann**. Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/#>>. Acesso em: várias datas em 2024

FECAM – Federação Catarinense de Municípios. **Portal das Transferências Constitucionais – SC** [online]. Disponível em: <<https://transferencias.fecam.org.br/municipio/85/Erval+Velho/analises/analise/receitaDescontoAnual>>. Acesso em: diversas datas 2024.

TRIBUNAL DE CONTA DE SANTA CATARINA. **TCE/SC Educação - Painéis de Acompanhamento dos Planos de Educação** – Link: Meta 01, Meta 02, Meta 07 e Meta 20. Disponível em: <<https://servicos.tce.sc.gov.br/tceeducacao/#acompanhamento>>. Acesso em: diversas datas em 2024.

TRIBUNAL DE CONTA DE SANTA CATARINA. **Painel ICMS Educação**. Disponível em: <<https://tcsc.shiny apps.io/iqesc/>>. Acesso em: diversas datas em 2024.

MUNICÍPIO DE ERVAL VELHO – **SITE**. Disponível em: <<https://www.ervalvelho.sc.gov.br/>>. Acesso em: 2024.

PREFEITURA DE ERVAL VELHO. Informações dos Setores: Contábil, Recursos Humanos, Controle Interno, Secretaria de Educação, em 2024.

5.2 Glossário:

AEE – Atendimento Educacional Especializado
 AMA - Associação das Mães Autista
 AMMOC – Associação dos Municípios de Meio Oeste Catarinense
 ANA – Avaliação Nacional de Alfabetização
 APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
 APAS – Associação de Pais e Amigos de Surdos
 APOIA – Programa de Combate à Evasão Escolar
 APP – Associação de Pais e Professores
 BNCC – Base Nacional Comum Curricular
 CACS – Conselho de Acompanhamento e Controle Social
 CAE – Conselho de Alimentação Escolar
 CAESP – Centro de Atendimento Especializado
 CEDUP – Centro de Educação Profissional
 CEI – Centro de Educação Infantil
 CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos
 CF – Constituição Federal
 CONAE – Conferência Nacional de Educação
 CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
 Educacenso – Censo da Educação Básica
 EF – Ensino Fundamental
 EJA – Educação de Jovens e Adultos
 ENCCEJA – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
 ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
 FECAM – Federação Catarinense de Municípios
 FIA – Fundo da Infância e Adolescência
 FIES – Financiamento Estudantil
 FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
 FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
 IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
 IFC – Instituto Federal Catarinense
 INEP – Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira
 IQESC – Indicador de Qualidade das Escolas do Estado de Santa Catarina
 LOA – Lei Orçamentária Anual
 LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal
 MAVS - Módulo de Acompanhamento e Validação do Siope
 MDE – Manutenção e Desenvolvimento da Educação
 MEC – Ministério da Educação e Cultura
 NT – Nota Técnica
 PAR – Plano de Ações Articuladas
 PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola
 PDE – Plano de Desenvolvimento da Escola
 PEE – Plano Estadual de Educação
 PIB – Produto Interno Bruto
 PME – Plano Municipal de Educação
 PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio
 PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNAIC – Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa
PNATE – Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar
PNE – Plano Nacional de Educação
p.p. – Pontos Percentuais
PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência
PROUNI – Programa Universidade para Todos
PSNP - Piso Salarial Nacional Profissional
SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica
SEG – Sistema de Gestão Escolar
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI – Serviço Social da Indústria
SIGECOM – Sistema de Gestão de Conselhos
SIGPC – Sistema de Gestão de Prestação de Contas
SIOPE – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SME – Secretaria Municipal de Educação
SMSAS – Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social
TBM – Taxa Bruta de Matrícula
TCE – Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina
TDI - Transtorno Desintegrativo da Infância
TLE – Taxa Líquida de Escolarização
VAAF – Valor Aluno Ano Fundeb
VAAR – Valor Aluno Ano Resultado
VAAT – Valor Aluno Ano Total

5.3 Demais Dados Estatísticos:

a) População por idade de 0 a 17 anos – Faixa etária escolar da Educação Básica

População residente por Idade simples segundo Ano 2015 a 2021 Data SUS e 2022 Censo do IBGE

Município: 4205209 ERVAL VELHO

Período: 2015-2022

Ano	≤ 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos
2015	54	53	53	53	53	52	52	51	51	53	53	52	51	52	55	56	56	58
2016	53	55	53	53	52	52	52	51	51	51	52	52	52	50	51	52	53	56
2017	52	53	54	53	52	53	52	52	52	50	51	52	51	50	48	48	51	52
2018	51	53	53	54	53	53	53	53	51	51	49	51	50	50	48	47	47	48
2019	50	52	53	53	54	53	53	54	53	50	49	48	49	48	50	46	44	45
2020	47	51	53	53	54	54	54	54	53	52	49	48	48	47	48	46	43	42
2021	48	50	52	53	53	54	55	54	53	51	50	48	48	46	46	45	44	42
2022	60	48	66	62	65	62	53	70	59	52	49	51	57	39	57	57	59	48
2023	60	48	66	62	65	62	53	70	59	52	49	51	57	39	57	57	59	48

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE - 2015 a 2021 e Censo IBGE 2022 e TCU/IBGE 2023

b) População por faixa etária escolar

População por faixa etária escolar Censo IBGE 2010 e 2022/2023 e estimativas DataSUS 2016 a 2021 - Município de Erval Velho

População	Censo 2010 IBGE	População residente estimada por ano - DataSUS							Censo IBGE 2022	TCU/IBGE 2023
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021		
0 a 3 anos	203	213	214	212	211	208	204	203	236	236
4 e 5 anos	102	105	104	105	106	107	108	107	127	127
6 a 14 anos	571	470	462	458	456	454	453	451	487	487
15 a 17 anos	240	170	161	151	142	135	131	131	164	164

Fonte: IBGE, TCU e DataSUS

5.4 Notas Técnicas (atualizações):

NOTA TÉCNICA Nº 01/2024/PME (atualização)

ASSUNTO: Levantamento de informações relativas à população por faixa etária considerada no atendimento da demanda das Metas 1, 2 e 3, com base em estimativas por idade de 0 a 17 anos do Sistema DataSUS e do Censo do IBGE 2022 e IBGE/TCU 2023.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação.

HISTÓRICO/ANÁLISE TÉCNICA: Para apuração da população por faixa etária na idade escolar correspondente aos Indicadores 1A, 1B, 2A e 3A, das Metas 1, 2 e 3, foram utilizados os dados oficiais do IBGE e TCU/IBGE 2022 e 2023 e estimativas populacionais do DataSUS 2015 a 2021 (Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE), conforme quadros a seguir:

População residente por Idade simples segundo Ano 2015 a 2021 Data SUS e 2022/2023 Censo do IBGE e IBGE/TCU

Município: 4205209 ERVAL VELHO - Período: 2015-2023

Ano	≤ 1 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos
2015	54	53	53	53	53	52	52	51	51	53	53	52	51	52	55	56	56	58
2016	53	55	53	53	52	52	52	51	51	51	52	52	52	50	51	52	53	56
2017	52	53	54	53	52	53	52	52	52	50	51	52	51	50	48	48	51	52
2018	51	53	53	54	53	53	53	53	51	51	49	51	50	50	48	47	47	48
2019	50	52	53	53	54	53	53	54	53	50	49	48	49	48	50	46	44	45
2020	47	51	53	53	54	54	54	54	53	52	49	48	48	47	48	46	43	42
2021	48	50	52	53	53	54	55	54	53	51	50	48	48	46	46	45	44	42
2022	60	48	66	62	65	62	53	70	59	52	49	51	57	39	57	57	59	48
2023	60	48	66	62	65	62	53	70	59	52	49	51	57	39	57	57	59	48

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE - 2015 a 2021 e Censo IBGE 2022 e TCU/IBGE 2023

População por faixa etária escolar Censo IBGE 2010 e 2022/2023 e estimativas DataSUS 2016 a 2021 - Município de Erval Velho

População	Censo 2010 IBGE	População residente estimada por ano - DataSUS							Censo 2022 IBGE e 2023 TCU/IBGE
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
0 a 3 anos	203	213	214	212	211	208	204	203	236
4 e 5 anos	102	105	104	105	106	107	108	107	127
6 a 14 anos	571	470	462	458	456	454	453	451	487
15 a 17 anos	240	170	161	151	142	135	131	131	164

Fonte: IBGE, TCU e DataSUS

CONCLUSÃO: Fica aprovada a utilização dos dados da população por faixa etária na idade escolar, conforme apurados anteriormente, para o município de Erval Velho. Esses dados servirão como base de cálculo para a aferição do atendimento da demanda nas etapas de creche, pré-escolar, ensino fundamental e médio, no relatório de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação.

Equipe Técnica do PME

NOTA TÉCNICA Nº 02/2024/PME (atualização)

ASSUNTO: Atendimento da demanda da população de 4 e 5 anos de idade que frequenta a escola/creche, Indicador 1A da Meta 1 do Plano Municipal de Educação.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação.

HISTÓRICO/ANÁLISE TÉCNICA: A Meta 1 do Plano Municipal de Educação de Erval Velho, vinculada diretamente ao Indicador 1A, a qual prevê **“Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade...”**.

Para a obtenção de dados recentes para o Indicador 1A, além do percentual de 87,4% da Pnad 2010 do IBGE, o presente estudo estatístico utilizou como referência os dados das matrículas por idade, de 4 e 5 anos, publicadas nas Sinopses dos Censos da Educação Básica de 2015 a 2023. Adicionalmente, foram considerados os dados da população por faixa etária, apurados por meio da Nota Técnica nº 01/2024 do PME. Esses dados foram aplicados na fórmula a seguir para uma análise precisa:

Fórmula de cálculo para o Indicador 1A:

$$\frac{\text{população de 4 e 5 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 4 e 5 anos}} \times 100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados para o Indicador 1A, no período decorrido do PME.

Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 4 e 5 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2023

Ano	População de 4 e 5 anos	Matrículas de 4 e 5 anos por etapa de ensino				Atendimento (estimativa)
		Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Total	
2015	105	-	90	-	90	85,7%
2016	104	-	90	-	90	86,5%
2017	105	-	100	-	100	95,2%
2018	106	7	103	-	103	97,2%
2019	107	8	117	-	125	116,8%
2020	108	7	109	-	116	107,4%
2021	107	7	100	-	107	100,0%
2022	127	7	123	1	131	103,1%
2023	127	8	117	-	125	98,4%

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022 e IBGE/TCU 2023

Dados oficiais publicados pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC) referentes à Meta 01 da Educação Infantil indicam que o município de Erval Velho atingiu percentuais próximos ou acima de 100% no atendimento de crianças de 4 e 5 anos de idade (Indicador 1A) entre 2015 e 2023.

A Secretaria Municipal de Educação possui argumentos robustos para considerar que a universalização do atendimento das crianças de 4 e 5 anos já foi alcançada no município. Os principais pontos que sustentam essa conclusão são:

1. **Pesquisas realizadas pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria de Saúde (Agentes de Saúde):** Essas pesquisas não encontraram nenhuma criança de 4 e 5 anos sem atendimento escolar.

2. **Registros na Rede de Proteção Social:** Não há registros de crianças de 4 e 5 anos fora da escola.
3. **Facilidade de acesso à Educação Infantil:** O município oferece transporte escolar urbano e rural para todas as crianças em idade escolar obrigatória que necessitam desse serviço, facilitando o acesso à Educação Infantil.
4. **Ausência de lista de espera:** Não há lista de espera para o atendimento de crianças de 4 e 5 anos na Pré-escola, pois toda a demanda existente é atendida.

Conclusão: Com base nas condições apresentadas pela Rede Municipal de Ensino e nas informações descritas nesta Nota Técnica, considera-se que a universalização do atendimento da população de 4 e 5 anos de idade foi alcançada no município a partir de 2016. Os percentuais aferidos para o Indicador 1A, apresentados no quadro anterior para os anos de 2015 a 2023, servem como dados extraoficiais valiosos para o monitoramento e/ou avaliação do plano decenal de educação.

Equipe Técnica do PME

NOTA TÉCNICA Nº 03/2024/PME (atualização)

ASSUNTO: Atendimento da demanda da população de 0 a 3 anos de idade que frequenta escola/creche, Indicador 1B da Meta 1 do Plano Municipal de Educação.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação.

HISTÓRICO/ANÁLISE TÉCNICA: A Meta 1 do Plano Municipal de Educação de Erval Velho, vinculada diretamente ao Indicador 1B, está assim descrita “(...) **ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das crianças de até 03 (três) anos até o final da vigência deste Plano**”.

Para obtenção de dados recentes para o Indicador 1B, além do percentual de 40,1% da Pnad 2010 do IBGE, o presente estudo estatístico utilizou como referência os dados das matrículas por idade, de 0 a 3 anos, publicadas nas Sinopses dos Censos da Educação Básica de 2015 a 2023. Adicionalmente, foram considerados os dados da população por faixa etária, apurados por meio da Nota Técnica nº 01/2024 do PME. Esses dados foram aplicados na fórmula a seguir para uma análise precisa.

Fórmula de cálculo para o Indicador 1B:

$$\frac{\text{população de 0 a 3 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 0 a 3 anos}} \times 100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados para o Indicador 1B, no período decorrido do PME.

Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 0 a 3 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2023

Ano	População de 0 a 3 anos	Matrículas de 0 a 3 anos por etapa ensino			Atendimento (estimativa)
		Creche	Pré-escola	Total	
2015	213	55	29	84	39,4%
2016	214	63	38	101	47,2%
2017	212	53	38	91	42,9%
2018	211	102	-	102	48,3%
2019	208	96	-	96	46,2%
2020	204	98	-	98	48,0%
2021	203	68	-	68	33,5%
2022	236	90	-	90	38,1%
2023	236	105	-	105	44,7%

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022 e IBGE/TCU 2023

Relatórios publicados pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC) sobre a Meta 1 apontam o atendimento de crianças de 0 a 3 anos de idade, "Indicador 1B", para o município de Erval Velho, com percentuais que variaram de 26,8% em 2015, até 52,8% em 2018 e 44,5% em 2023. Esses percentuais diferem dos apurados por meio desta Nota Técnica (Quadro acima), pois o TCE utiliza a matrícula em Creche e não a idade dos alunos, além de utilizar uma base de cálculo diferenciada na obtenção da população na faixa etária considerada.

CONCLUSÃO: Considerando o histórico e a análise técnica descritos na presente nota, fica aprovada a utilização dos dados levantados sobre o atendimento de crianças de 0 a 3 anos de idade como dados extraoficiais da Secretaria Municipal de Educação para o Indicador 1B, para os anos de 2015 a 2023. Esses dados serão utilizados no relatório de monitoramento e/ou avaliação do plano decenal.

Equipe Técnica do PME

NOTA TÉCNICA Nº 04/2024/PME (atualização)

ASSUNTO: Atendimento da demanda da população de 6 a 14 anos de idade que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental, Indicador 2A da Meta 2 do PME.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação.

HISTÓRICO/ANÁLISE TÉCNICA: A Meta 2 do Plano Municipal de Educação de Erval Velho, a qual prevê para o “Indicador 2A” “**Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade...**”, apesar de não conter explicitamente, tem o compromisso legal do atendimento de 100% da população de 6 a 14 anos na escola, a partir do ano de 2016.

Para obtenção de dados recentes para o Indicador 2A, além do percentual de 97,4% da Pnad 2010 do IBGE, o presente estudo estatístico utilizou como referência os dados das matrículas por idade, de 6 a 14 anos, publicadas nas Sinopses dos Censos da Educação Básica de 2015 a 2023. Adicionalmente, foram considerados os dados da população por faixa etária, apurados por meio da Nota Técnica nº 01/2024 do PME. Esses dados foram aplicados na fórmula a seguir para uma análise precisa.

Fórmula de cálculo para o Indicador 2A:

$$\frac{\text{população de 6 a 14 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 6 a 14 anos}} \times 100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados para o Indicador 2A, no período decorrido do PME.

Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 6 a 14 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2023

Ano	População de 6 a 14 anos	Matrículas de 6 a 14 anos por etapa de ensino					Atendimento (estimativa)
		Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	Total	
2015	470	5	289	217	-	511	108,7%
2016	462	9	279	224	-	512	110,8%
2017	458	9	275	220	1	505	110,3%
2018	456	7	283	227	1	518	113,6%
2019	454	7	255	230	-	492	108,4%
2020	453	10	265	206	1	482	106,4%
2021	451	12	281	199	-	492	109,1%
2022	487	9	292	197	-	498	102,3%
2023	487	8	288	156	-	452	92,8%

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022 e IBGE/TCU 2023

Dados oficiais publicados pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC) referentes à Meta 02 do Ensino Fundamental indicam que o município de Erval Velho atingiu percentuais próximos ou acima de 100% no atendimento de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade (Indicador 2A) entre 2015 e 2023.

A Secretaria Municipal de Educação possui argumentos robustos para considerar que a universalização do atendimento das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade já foi alcançada no município. Os principais pontos que sustentam essa conclusão são:

1. **Registros na Rede de Proteção Social:** Não há registros de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos que permaneçam na condição de estar fora da escola. Os casos verificados são imediatamente acionados e comunicados ao Conselho Tutelar;
2. **Matrículas de alunos locais estudando fora do município:** Há registros de crianças e adolescentes residentes em áreas rurais que buscam o Ensino Fundamental em municípios vizinhos, mais próximos de suas residências, como é o caso de Lacerdópolis. A mesma situação ocorre na sede do município, onde muitos alunos optam por estudar em Joaçaba, seja em escolas públicas ou privadas. A Rede Estadual de Ensino não restringe o acesso de alunos de outros municípios.

CONCLUSÃO: Considerando a inexistência de registros de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos fora da escola ou que não tenham concluído o Ensino Fundamental, bem como os dados apurados na presente Nota Técnica, é possível afirmar que a universalização do atendimento dessa faixa etária, conforme o Indicador 2A, foi alcançada a partir de 2015. Os percentuais estimados de atendimento apresentados no quadro anterior, para os anos de 2015 a 2023, servem como dados extraoficiais a serem utilizados no monitoramento e/ou avaliação do plano decenal de educação.

Equipe Técnica do PME

NOTA TÉCNICA Nº 05/2024/PME (atualização)

ASSUNTO: Atendimento da demanda da população de 15 a 17 anos de idade que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica, Indicador 3A da Meta 3.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO: Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação.

HISTÓRICO/ANÁLISE TÉCNICA: A Meta 3 do Plano Municipal de Educação de Erval Velho, prevê atendimento de 100%, a partir de 2016, da população de 15 a 17 anos de idade na escola ou que já concluiu a educação básica.

Para obtenção de dados recentes para o Indicador 3A, além do percentual de 90,6% da Pnad 2010 do IBGE, o presente estudo estatístico utilizou como referência os dados das matrículas por idade, de 15 a 17 anos, publicadas nas Sinopses dos Censos da Educação Básica de 2015 a 2023. Adicionalmente, foram considerados os dados da população por faixa etária, apurados por meio da Nota Técnica nº 01/2024 do PME. Esses dados foram aplicados na fórmula a seguir para uma análise precisa.

Fórmula de cálculo para o Indicador 3A:

$$\frac{\text{população de 15 a 17 anos que frequenta a escola}}{\text{população de 15 a 17 anos}} \times 100$$

A partir das informações apresentadas, o Quadro abaixo sistematiza o processo de obtenção dos dados extraoficiais apurados para o Indicador 3A da Meta 3, no período decorrido do PME.

Número de matrículas atendidas no município de Erval Velho, na faixa etária de 15 a 17 anos de idade, por etapa de Ensino na Educação Básica - 2015 a 2023

Ano	População de 15 a 17 anos de idade	Matrículas de 15 a 17 anos por etapa de ensino			Atendimento (estimativa)
		Anos Finais	Ensino Médio	Total	
2015	170	45	128	173	101,8%
2016	161	57	117	174	108,1%
2017	151	57	107	164	108,6%
2018	142	54	119	173	121,8%
2019	135	44	115	159	117,8%
2020	131	46	115	161	122,9%
2021	131	37	118	155	118,3%
2022	164	36	120	156	95,1%
2023	164	34	114	148	90,2%

Fonte: Educacenso/INEP e estimativa populacional do Ministério da Saúde/SVSA/DAENT/CGIAE 2015 a 2021, IBGE 2022 e IBGE/TCU 2023

A Secretaria Municipal de Educação possui argumentos robustos para considerar que a universalização do atendimento da população dos 15 a 17 anos de idade já foi alcançada no município. Os principais pontos que sustentam essa conclusão são:

- 1. Registros na Rede de Proteção Social:** Não há registros de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos que permaneçam na condição de estar fora da escola. Os casos verificados são imediatamente acionados e comunicados ao Conselho Tutelar;
- 2. Matrículas de alunos locais estudando fora do município:** Há registros de jovens residentes em áreas rurais e na sede urbana do município que buscam formação de Ensino Médio Regular e Ensino Técnico Profissionalizante de Nível Médio em municípios vizinhos nas Redes Públicas

e Privadas de Ensino, como é o caso de Lacerdópolis, Joaçaba, Luzerna e Água Doce. A Rede Estadual de Ensino não restringe o acesso de alunos de outros municípios.

3. Casos omissos de jovens fora da escola nesta faixa etária, estes são acionados imediatamente pela Rede de Proteção Social.

CONCLUSÃO: Considerando o histórico descrito na presente nota técnica, fica aprovada a utilização dos dados levantados sobre o atendimento de adolescentes de 15 a 17 anos, como dados extraoficiais da Secretaria Municipal de Educação para o Indicador 3A, abrangendo os anos de 2015 a 2023. Esses dados serão utilizados no relatório de monitoramento e avaliação do plano decenal, no qual a universalização do atendimento dessa faixa etária ficou hipoteticamente configurada.

Equipe Técnica do PME

NOTA TÉCNICA NÚMERO: 06/2024/PME (atualização)

ASSUNTO: Meta 4 da Inclusão – “Indicador 4A”.

HISTÓRICO: A Meta 4 do PME prevê “**Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino (...)**”.

Indicador 4A - Fórmula de cálculo:

$$\text{Indicador 4A} = \frac{\text{população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola}}{\text{população de 4 a 17 anos com deficiência}} \times 100$$

Comentários sobre o indicador, segundo consta na NT da Meta 4 do PNE em Movimento: O indicador representa a proporção de indivíduos de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequentam a escola em relação a população total com deficiência nessa faixa etária. O indicador considera os dados da população de 4 a 17 anos que não consegue de modo algum ou tem grande dificuldade em pelo menos um dos seguintes aspectos: enxergar, ouvir, caminhar, subir degraus, e/ou possui alguma deficiência mental/intelectual permanente que limite as suas atividades habituais. É importante ressaltar que esse indicador informa apenas se essa população tem acesso ou não à educação, não captando outros fatores relacionados à qualidade da oferta de ensino, como a inclusão em classes comuns do ensino regular ou o atendimento educacional especializado.

Uma vez que não há, na Pnad, realizada anualmente, informações sobre a população com deficiência, os cálculos desse indicador precisaram ser feitos com base no Censo Demográfico, limitando as informações às coletas decenais. Além da limitação relativa ao acompanhamento da série histórica, resalta-se também a questão dos diferentes conceitos adotados pelo Censo Demográfico e pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), pelo PNE e pelo Censo da Educação Básica. Enquanto o Censo Demográfico identifica pessoas que não conseguem de modo algum ou têm diferentes graus de dificuldade permanente para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus ou ainda possuem alguma deficiência mental/intelectual permanente que limite as suas atividades habituais, a LDB, o PNE e o Censo da Educação Básica identificam as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

ANÁLISE TÉCNICA: De acordo com dados apurados de fontes oficiais (Relatório Linha de Base 2014-Inep e IBGE 2010), o Indicador 4A apresenta, para a data especificada, o atendimento de 74,9% da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequentava a escola.

Apesar de o indicador apontar uma defasagem de 25,1% de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos de idade com deficiência que não frequentavam a escola regular, a Secretaria Municipal de Educação argumenta que:

- Não há lista de espera nem restrição de acesso na rede regular de ensino para crianças e adolescentes de 4 a 17 anos de idade com deficiência.
- Há oferta de transporte escolar para alunos com limitação de mobilidade.
- Não há registro junto à Rede de Proteção Social de crianças ou adolescentes com deficiência fora da escola nessa faixa etária.
- No ano letivo de 2023, foram atendidos 40 alunos de Educação Especial em classes comuns (18 na Rede Municipal e 22 na Rede Estadual).

CONCLUSÃO: Diante dos avanços conquistados na última década na Educação Especial/Inclusiva e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), o acesso de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos, altas habilidades ou superdotação está contemplado nas Redes de Ensino local. Considerando os argumentos da análise técnica e o fato de a Secretaria Municipal de Educação não ter registro de crianças ou adolescentes com deficiência desassistidas na faixa etária escolar, conclui-se que o Indicador 4A, da Meta 4, está universalizado para todos os casos que apresentem condições mínimas para serem atendidos ou receberem tais assistências.

Equipe Técnica do PME

5.5 Demais informações: